



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
(Gabinete do Presidente)

*Aprovada na sessão ordinária
de 30 de setembro de 2016*

**ATA NÚMERO TRÊS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE BARCELOS**

-----Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, reuniu, pela terceira vez, no Auditório dos Paços do Concelho, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de vinte e um de junho de dois mil e dezasseis, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo onze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo doze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de vinte e nove de abril de dois mil e dezasseis;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de constituição do Município como Autoridade de Transportes;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais do ano de dois mil e dezassete, no valor de quatrocentos e trinta e três mil, setecentos e vinte e cinco euros e vinte e sete cêntimos, relativos à empreitada “Recuperação e ampliação da Escola do Bárrio, em Roriz”;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais do ano de dois mil e dezassete, no valor de setecentos e vinte e cinco mil, setecentos e trinta e nove euros e sessenta cêntimos, referentes à empreitada “Construção do pavilhão desportivo da Escola EB um, dois, três de Fragoso”;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de dois mil e quinze;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação do Regulamento Geral do Complexo de Piscinas Municipais de Barcelos;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação do Regulamento Geral Centro Municipal de Marcha e Corrida de Barcelos;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação do Regulamento da Biblioteca Municipal de Barcelos;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição do júri de recrutamento do cargo dirigente a prover na autarquia;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua de Vila Seca, número trezentos e um, freguesia de Vila Seca;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária localizada na Rua de Vila Seca, número duzentos e vinte e três, freguesia de Vila Seca;-----

-----Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

pecuária sita na Rua Santa Marinha, número novecentos e vinte e oito, freguesia de Paradela;-----

-----Ponto treze – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Adélio Barbosa de Miranda, Agostinho Martins da Silva, Ana Cristina da Silva Cortez, Ana Maria Furtado Ferreira, Ana Paula Carreira Gonçalves Moreira, Ana Rita da Silva Torre, Anselmo Miranda Vasconcelos, António Cardoso da Silva, António da Cruz Vaz Saleiro, António Francisco dos Santos Rocha, António Gomes Silva, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira da Costa, Armindo Manuel Costa Vilas Boas, Arnaldo Ribeiro de Sousa, Augusto Fonseca Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido da Silva Gomes, Carlos Alberto Oliveira Sousa, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa Fernandes, Daniel Martins de Brito, Daniela Filipa Cardoso Miranda, David Alberto Lemos de Sousa, David José Pereira de Carvalho, David Pimenta Vilas Boas, Domingos Duarte da Silva, Domingos Falcão Gonçalves, Domingos Miguel Magalhães Ferreira, Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto, Fernando Gomes Alves, Fernando José Gonçalves Pinto, Fernando Nuno Fernandes Ribeiro dos Reis, Filipa Leonor de Oliveira Morais Caridade, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Firmino Manuel Lopes da Silva, Florinda Oliveira Bogas, Gabriel Costa Gonçalves, Guilhermina Sousa e Silva dos Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hélder Manuel Antunes Nogueira, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilídio Morais Rodrigues, Jaime Manuel Faria Dantas, João Alberto Novais Alves, João Batista Gonçalves Abreu, João Macedo Lourenço, João Paulo Pereira Dias, João Rodrigues Martins, João Vieira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Barbosa da Silva, Joaquim Alberto Martins Barbosa, Joaquim Barbosa Dantas, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel de Mesquita Fernandes, Jorge Manuel Oliveira Cruz, José Alves Peixoto, José António Gomes Coelho, José Brito Faria, José Carlos Esteves da Costa, José Gomes dos Santos Novais, José Gonçalves de Araújo Silva, José Ilídio da Silva Torres, José Luís Dias Pereira, José Luís Gomes Arantes, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel da Costa Cunha, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Alves da Fonte, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Neiva Dias, José Paulo Cardoso Teixeira, José Paulo Maia Matias, Juliana Raquel Oliveira Campos, Leonel Gonçalves Vila-Chã, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Pedro Rodrigues Durães, Manuel Faria Oliveira, Manuel Fernando da Costa Miranda, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel João Nunes Garcia, Manuel Joaquim Araújo da Silva, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Maria dos Santos Maciel, Manuel Martins Abilheira, Manuel de Oliveira Magalhães, Manuel Simões Correia, Maria da Conceição Gonçalves Lopes Pereira, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria Isabel Sá da Venda, Maria Manuela da Silva Gomes de Sá Oliveira, Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marta Catarina da Costa, Miguel Nuno Olim Marote Henriques, Natalina de Sá, Nelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Miguel Ramos Lima, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rui Manuel Dias Faria, Sandra Isabel Coutada Teixeira, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Vasco André Gomes de Deus Real.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----António da Costa Neves, Elsa Gracinda de Oliveira Brás, Isabel Maria Pereira dos Santos, José da Costa Monteiro, Júlio Arménio Martins da Silva, Raquel Sofia Rodrigues Marques, Rosa Ângela Fernandes Macedo.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite a todos. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Colegas da Mesa, Senhores Deputados, Excelentíssimo Público, Comunicação Social.-----

-----Vamos dar início à Assembleia ordinária, conforme o edital oportunamente publicado.-----

-----Como esclarecimento, e na altura própria também voltarei a referir, tem um documento que é o parecer do auditor externo das contas consolidadas.-----

-----Passo de imediato ao período de antes da ordem do dia.-----

-----De acordo com o regimento, tem a palavra, em primeiro lugar, o grupo municipal do MIB.-----

-----Abro as inscrições para distribuição dos tempos por cada grupo municipal.-----

-----Há seis inscrições, o que dá sete minutos a cada grupo municipal.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada do MIB.-----

DEPUTADA DO MIB – Marta Costa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Colegas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, boa noite a todos.-----

-----Passo então a ler a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do Movimento Independente por Barcelos:-----

-----“Proposta.-----

-----Criação de uma comissão de acompanhamento ao Resgate da Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Água e Saneamento de Barcelos.-----

-----Na sessão de treze de novembro de dois mil e quinze, esta Assembleia Municipal, por proposta da Câmara Municipal, aprovou um “acordo de princípio”, subscrito pela maioria socialista que governava o município, e a empresa concessionária, com o objetivo de remunicipalizar a concessão.-----

-----No seguimento dessa aprovação, fez saber o executivo que iria promover uma consulta ao sistema bancário, com vista à obtenção de um crédito de oitenta e sete milhões de euros.-----

-----Depois disto, ergueu a maioria socialista um muro de silêncio sobre o assunto, negando-se a prestar qualquer informação sobre o andamento do processo.-----

-----Nada mais se soube sobre a contratação do empréstimo, nem sobre os encargos do *swap*, nem sobre as dívidas da concessionária para com o município que este assumiria, por força do acordo.-----

-----Sendo este seguramente o mais importante *dossier* do município, é muito estranho e preocupante o manto de opacidade que sobre ele foi lançado pelos grandes defensores da cidadania, do rigor e da transparência.-----

-----Não fora o eclodir da crise no seio da maioria socialista e não saberíamos que afinal estava em curso uma negociação com contornos bem diferentes dos que foram aprovados por esta Assembleia e contidos no tal “acordo de princípio”.-----

-----Surpreendentemente, a oposição do PS ao executivo socialista de Miguel Costa Gomes, constituída pelos vereadores Domingos Pereira, Carlos Brito, Elisa Braga e Alexandre Maciel, em conferência de imprensa, acusa o Presidente da Câmara de estar a travar as negociações que, pelo que se pode concluir das suas acusações, em muito diferem do mandato que lhes foi conferido por esta Assembleia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Se antes da implosão do executivo socialista, a gestão municipal era como era, sem rasgo, em navegação à vista e desconsiderando os órgãos municipais e os barcelenses, de que é exemplo flagrante o negócio da remunicipalização da concessão, com este rombo na barca socialista, tememos que um naufrágio esteja iminente, com consequências gravosas para Barcelos e para os barcelenses.-----

-----Mais que nunca, cabe ao órgão mais democrático e representativo dos barcelenses, esta Assembleia Municipal, a enorme responsabilidade de ser o garante da estabilidade e normalidade política, para verdadeiramente “Defender Barcelos”, da irresponsabilidade política, da desgovernação e mostrar aos barcelenses e aos portugueses, que Barcelos tem uma representação política responsável que impedirá o desastre.-----

-----Pelo exposto, pelo sentido de responsabilidade que, mais que nunca, nos é exigido pelos barcelenses, para minimizar danos e impedir os desvarios de um executivo em rota livre e desorientado, propomos que seja votada a constituição de uma comissão de acompanhamento ao negócio do Resgate da Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Água e Saneamento de Barcelos, constituída por representantes de todas as forças políticas desta Assembleia.-----

-----O Grupo Municipal do MIB” .-----

-----Muito obrigada pela atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Vamos proceder à votação da proposta apresentada pelo MIB!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Cinquenta e cinco: cinquenta e dois do PS, três Independentes)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Onze do PSD)-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem vota a favor levanta-se, por favor.-----

----- (Trinta e cinco: vinte do PSD, oito do MIB, quatro do CDS-PP, um do BE, um da CDU, um do PPM)-----

-----A proposta foi rejeitada por maioria.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado do grupo municipal do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Senhores Deputados, Público em geral, muito boa noite.-----

-----“Proposta.-----

-----Transportes Urbanos de Barcelos.-----

-----Introdução.-----

-----A Sociedade tem vindo a mostrar uma preocupação crescente com a mobilidade que, alimentando e alimentando-se da economia, é determinante para a qualidade de vida da população. É dada cada vez maior importância ao transporte coletivo aliado à redução da dependência energética e utilização de fontes de energia mais limpas.-----

-----A Conceção da Rede.-----

-----Só uma forte aposta na qualidade dos serviços prestados pelos Transportes Coletivos, onde o traçado da rede, a comodidade, frequência, regularidade, segurança, rapidez, preço e articulação com os outros modos, constituirão fatores condicionantes da opção dos clientes e de atratividade de Barcelos.-----

-----O Enquadramento Jurídico-legal.-----

-----O Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (Lei cinquenta e dois/dois mil e quinze, de nove de Junho) é uma Lei que torna o poder local uma verdadeira autoridade de transportes, com Poderes de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Organização e Planeamento assim como de Poderes de Regulação e Supervisão.-----

-----Gestão de Riscos.-----

-----Sabemos que o “custo social” do transporte é sempre transferido, nunca reduzido: a sociedade, o cliente, se não paga de uma maneira há-de pagar de outra, pelo que a conceção de um sistema de transportes tem de ser precedido dos estudos técnicos e económicos que minimizem os riscos e suportem a decisão política.-----

-----Oportunidade?-----

-----Nos dois últimos anos destacam-se, pela positiva, os TUB – Transportes Urbanos de Braga que voltaram aos resultados positivos, inverteram uma tendência de muitos anos de perda de passageiros tendo aumentado em cinco por cento o número de passageiros transportados e em mais de quatro por cento a faturação, sem aumento de tarifário ou de frota.-----

-----Nestes dois últimos anos os TUB criaram um Gabinete de Estudos – TUB Consulting, e fizeram protocolos com o IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, a Universidade Católica e a Universidade do Minho.-----

-----No ano de dois mil e quinze os TUB obtiveram a Certificação em IDI – Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação – NP quatro quatro cinco sete.-----

-----O TUB Consulting trabalha com as autoridades de São Tomé e Príncipe na implantação de uma rede de transportes públicos de passageiros, tendo concluído os estudos técnicos e económicos da futura rede de transportes de São Tomé da qual se propõem ser Entidade Fiscalizadora.-----

-----Proposta metodológica.-----

-----Para dar resposta ao imperativo legal do Município de Barcelos, enquanto autoridade de transportes, e face à complexidade e envergadura do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

projeto, propomos que sejam encetadas as diligências políticas no sentido de aquilatar da viabilidade de uma maior cooperação com o Município de Braga, no sentido de serem criadas as sinergias neste âmbito, como definidas nos considerandos, com vista à criação de uma Rede de Transportes Públicos de Passageiros do Município de Barcelos”.

-----A mobilidade está em grande transformação em todo o mundo. A prioridade até agora dada ao automóvel começa a ser dada aos percursos pedonais, cicláveis, mobilidade elétrica e transportes coletivos como resposta às crescentes preocupações ambientais e económicas.

-----O transporte individual, insubstituível para certos tipos de deslocação, mas é importante conquistar uma nova repartição modal a favor do transporte coletivo.

-----Barcelos não é diferente, há necessidade de mudar e para melhor o que atualmente temos. Esta Câmara não se cansa de escrever ou de falar sobre este tema. Na própria página do município de Barcelos podemos ler que *“as entidades responsáveis da Câmara Municipal de Barcelos apresentam como vetor fundamental de orientação de políticas de transporte o privilégio da utilização do transporte coletivo em detrimento do modo individual”*. Já no plano de atividades e orçamento aprovados em dois mil e catorze, poderemos ler que *“continua a ser uma prioridade o estudo de uma solução de transporte coletivo de passageiros que sirva e se adapte convenientemente às necessidades da população mais urbana do município e que se vê praticamente obrigada a deslocar por meios próprios, constatando-se que o veículo automóvel é o mais utilizado, face aos restantes modos de transporte mais sustentáveis”*.

-----Uma rede de transportes coletivos bem projetada reduz as despesas das famílias em mobilidade. Segundo o INE, dois mil e doze, as despesas das famílias em transportes é cerca de três mil euros por ano e a pressão para a construção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de novas vias e consequentemente os custos da sua conservação.-----

-----Mais sobre Barcelos:-----

-----Nos estudos efetuados sobre a Mobilidade e Estratégia Municipal dois mil e vinte podemos constatar que as grandes margens de progresso situam-se:-

-----Um – A nível de ligações internas ao espaço do município, pois os circuitos a estabelecer podem contribuir para um modelo mais organizado do território e para uma melhor prestação de serviços a todos os níveis em áreas mais rurais e remotas;-----

-----Dois – Na definição e oferta de um serviço de características urbanas na área de maior intensidade de fluxos no interior do perímetro urbano a definir, abrangendo a cidade e as áreas limítrofes.-----

-----O diagnóstico realizado realça a importância dos transportes coletivos, não apenas urbanos, no sucesso de alguma estratégia de dinâmica e centralidade da cidade ou de atratividade da qualidade de vida no bem rural.----

-----Isto são as palavras, mas necessitamos de passar aos atos.-----

-----Apesar do direito do transporte não ser um direito constitucional, é ele que dá acesso aos direitos constitucionais como a educação e a saúde, para além de promover a coesão social e territorial e permitir uma maior ligação aos territórios vizinhos, assim como o acesso a quem nos quer visitar, nomeadamente turistas.-----

-----Hoje é obrigação do município de Barcelos organizar a mobilidade no concelho e oferecer um serviço que dê a resposta às necessidades e expectativas da população, articulando com o desenvolvimento económico à coesão social e à garantia de um sistema de transporte e acessibilidade exclusivo.-----

-----Assim, e aproveitando evidentemente o plano de ação para a mobilidade urbana sustentável da CIM, que poderá ser um bom ponto de partida, mas insuficiente, temos aqui em Braga, município vizinho, pertencente ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

quadrilátero, os TUB, que tem gabinetes de estudo, que faz projetos nacionais e internacionais. A vantagem de ser feito pelos TUB, que não tem que ser a concessionária, tem a ver certamente com o preço baixo, com o acompanhamento mais próximo do projeto.-----

-----Queremos um projeto ambicioso que poderá avançar de forma sustentada, respeitando os hábitos e as necessidades. Um projeto integrado para o município considerando um ou mais circuitos urbanos com ligação à Central de Camionagem, Estação Ferroviária, Hospital, Centro de Saúde, Feira, Mercado Municipal, Tribunal, Câmara Municipal e outros pontos geradores de tráfego.-----

-----Uma vez que se tratará sempre de uma decisão política, é importante que se faça e se desenhe uma boa rede e que nos apresentem um estudo técnico fundamentado para suportar a decisão política.-----

-----É altura de passar aos atos e deixarmos de palavras.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação da proposta do grupo municipal do CDS-PP!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

-----*(Sessenta e três: cinquenta e nove do PS, quatro Independentes)*-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

-----*(Vinte: onze do PSD, oito do MIB, um da CDU)*-----

-----Esta proposta foi rejeitada por maioria.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----“Moção de Censura ao Executivo Municipal.-----

-----Barcelos e os barcelenses viram-se confrontados nos últimos tempos com a insólita situação de um executivo municipal autodemolido, como que fustigado por dentro em resultado de lutas no seio do partido que sustenta o poder municipal, legitimamente eleito no último sufrágio autárquico e mandatado pelo povo para exercer o governo da cidade e do concelho.-----

-----E é a esse povo, que criou a expectativa de uma gestão autárquica de proximidade com o *slogan* Barcelos é dos cidadãos, que expressou vontade de mudança após décadas de estagnação, que não foram ainda dadas exigidas explicações. Tudo gira em torno de jogos fratricidas de poder, de ataque e contra-ataque, denegrindo momento a momento, dia após dia, o exercício político da soberania e da representatividade.-----

-----Urge respeitar os cargos e a população que os elegeram e ter a coragem de assumir culpas e enfrentar problemas. O desrespeito, a incúria, a irresponsabilidade, não podem continuar a suplantar os mais elementares princípios éticos e morais que devem nortear a política e a vida pública. Está em causa a dignidade e a honradez do exercício de cargos numa das maiores conquistas de Abril – o poder local.-----

-----A ingovernabilidade da autarquia é já uma evidência. Por mais que se queira, esforçadamente fazer crer que o pior já passou e a situação tende a normalizar, de que é possível gerir um município com pelouros entregues a técnicos e assessores e que as aprovações políticas serão feitas por maiorias circunstanciais. Nem quem o diz afiança nem quem ouve acredita. É um embuste, arditosamente tecido por quem se quer manter no poder.-----

-----Está em causa a vida das pessoas, o cumprimento de assumidos compromissos, o normal funcionamento dos serviços e das instituições locais, a estabilidade e o futuro do concelho. É tudo demasiado sério para se permitir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

deixar que o tempo corroa até ao âmago da credibilidade. Sabemos que muitos, partidos e pessoas, querem que arda em lume brando até à fogueira final para tirarem proveitos próprios da terra queimada. Em nome de Barcelos e dos barcelenses defendemos um estancamento rápido e eficaz da degradação e uma resolução que ponha cobro a esta vergonha nacional.-----

-----Estão em causa as grandes questões para o desenvolvimento do concelho, os problemas com que estamos confrontados, de que são exemplo o resgate da água – triste tema de ataques pessoais e de desmentidos, a passagem da linha de muito alta tensão, a perda de serviços e o esvaziamento de valências do Hospital, só para citar alguns exemplos, que exigiam um forte empenho e união de esforços e, ou desapareceram da discussão, ou servem apenas o interesse do confronto entre as fações em contenda.-----

-----A persistir esta anormalidade democrática, podem os cidadãos esperar, não a necessária defesa dos seus interesses, mas um continuado lavar de roupa suja, que servirá uma e outra parte, numa disputa que se não for travada, se arrastará até à derrota, não de uma das partes, que não haverá vencedores neste combate fratricida, mas sim do poder local, da cidadania, da esperança de um futuro melhor, mais justo e participado para Barcelos.-----

-----Os partidos políticos com representação na Assembleia Municipal, não podem ficar calados, não podem esperar sentados que o fogo que grassa na autarquia consuma até às cinzas a construção democrática, a representatividade, a participação cívica; porque se o fizerem, esperando que o poder lhes caia de mão beijada nas mãos, terão para governar, escombros de um concelho, escombros de dignidade, que se não envergonhar quem desse poder fizer uso, envergonhará os democratas, a luta de toda a hora pelo desenvolvimento.-----

-----Consciente dos seus deveres e obrigações, o Grupo Municipal do Bloco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de Esquerda, em defesa da credibilidade da autarquia, dos direitos e expetativas dos cidadãos e pelo futuro do concelho. Assumindo com responsabilidade e tendo bem presente as implicações que tal decisão acarreta, submete ao plenário desta Assembleia Municipal, reunida ordinariamente no dia trinta de junho de dois mil e dezasseis, nos termos da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, artigo quinquagésimo terceiro, alínea I, a votação desta Moção de Censura.-----

-----O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda”-----

-----Esta moção de censura que o Bloco de Esquerda traz a esta Assembleia pugna por alguns princípios basilares:-----

-----Em primeiro lugar, a defesa dos cidadãos;-----

-----Em segundo lugar, a sua representatividade. O efetivo cumprimento da sua representatividade;-----

-----E depois, um terceiro aspeto, e não menos importante, que os partidos com assento nesta Assembleia possam de forma vincada mostrar a sua posição perante este assunto.-----

-----O que temos assistido nestes últimos tempos é um silêncio que a todos compromete.-----

-----Esse silêncio não dignifica esta Câmara nem dignifica a democracia. E é o que tem acontecido.-----

-----Os jogos que foram apelidados nesta moção de fratricidas conduzem o município a uma verdadeira vergonha nacional.-----

-----As partes aqui representadas, por um lado, o executivo municipal a quem esta moção de censura obviamente se dirige, e, por outro lado, o Partido Socialista, devem assumir aqui nesta Câmara perante todos a responsabilidade que lhes é cometida e definitivamente colocar sobre este assunto uma resolução que ponha termo a este caso e que conduza os barcelenses



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

efetivamente a uma solução digna e que os represente de forma eficaz e democrática.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos agora proceder à votação da moção de censura do Bloco de Esquerda!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Setenta e sete: cinquenta e oito do PS, treze do PSD, dois do MIB, quatro Independentes)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Vinte e um: vinte do PSD, um do MIB)-----

-----Esta moção foi rejeitada por maioria.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, da CDU.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado. Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Meus Senhores, Minhas Senhoras.-----

-----Trago aqui uma moção em defesa da escola pública, gratuita e universal.-

-----“Moção.-----

-----A Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade é um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português.-----

-----A Constituição da República Portuguesa proclama que todos os cidadãos têm direito à educação, com garantia do direito à igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.-----

-----No seu artigo setenta e cinco, a Constituição da República Portuguesa determina que compete ao Estado a criação de uma rede de estabelecimentos públicos de ensino que cubra as necessidades de toda a população, o que não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

dispensa de, ao mesmo tempo, reconhecer e fiscalizar o ensino particular e cooperativo, no respeito pela lei.-----

-----A Lei de Bases do Sistema Educativo determina que é da especial responsabilidade do Estado promover a democratização do ensino, garantindo a todos os portugueses a liberdade de aprender e ensinar, com tolerância para as escolhas possíveis, mas abstendo-se de impor diretrizes filosóficas, estéticas, políticas, ideológicas ou religiosas, pelo que o ensino público não pode ser confessional.-----

-----A massificação do ensino proporcionada pelo fim da ditadura fascista, e promovida desde a primeira hora, pela Revolução de Abril, criou naturalmente dificuldades aos governos da democracia na concretização do imperativo constitucional de criação de uma rede de escolas públicas que cobrisse todo o país.-----

-----Com o fim de ultrapassar essa dificuldade, o Estatuto das Escolas do ensino Particular Cooperativo, aprovado pelo Decreto-Lei quinhentos e cinquenta e três barra oitenta instituiu os contratos de associação, a serem celebrados com escolas particulares situadas em zonas carecidas de escolas públicas.-----

-----Em dois mil e quinze, procurando concretizar um projecto neoliberal de criação de um mercado educativo alargado e concorrencial, o governo PSD/CDS celebrou contratos de associação com colégios privados que não correspondiam a carências da rede e visavam financiar esses colégios, em prejuízo do investimento necessário e legalmente imperativo que o Estado tem que fazer na Escola Pública.-----

-----O Ministério da Educação decidiu agora repor a legalidade e só permitir a celebração de novos contratos a partir de dois mil e dezasseis/dois mil e dezassete quando se verificar manifesta incapacidade da Escola Pública dar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

resposta às necessidades da população escolar, medida que tem tido uma violenta oposição da Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo – AEEP.-----

-----A Assembleia Municipal de Barcelos reunida a trinta de Junho de dois mil e dezasseis delibera sobre os seguintes pontos:-----

-----Um – Manifestar o apoio às medidas que visem repor a legalidade e moralizar a celebração dos contratos de associação enquanto instrumento supletivo da Escola Pública;-----

-----Dois – Repudiar a campanha de desinformação brutal promovida pela Associação de Escolas do Ensino Particular, com o acompanhamento cúmplice do PSD e do CDS e com a cobertura mediática de alguns órgãos de comunicação social, com o objectivo de descredibilizar a Escola Pública e os seus profissionais;-----

-----Três – Exigir do governo, o conjunto de medidas que visem concretizar um investimento consentâneo com o desígnio constitucional de garantir uma Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade para todos os Cidadãos e assim garantir o acesso à educação e ao conhecimento a todas as crianças e jovens do nosso concelho”.-----

-----Tendo em conta que ainda tenho algum tempo, usarei para abordar um tema que foi aqui trazido pelo MIB sobre esta questão da água e a falta de clareza na estratégia.-----

-----Dizer que compreendo e até posso aceitar que haja matérias que exigem prudência e sigilo para permitir o alcançar dos objetivos que pretendemos.-----

-----No entanto, contendo este processo de remunicipalização de distribuição de água e saneamento, que põe fim a um contrato de concessão ruinoso, contendo, como disse, implicações futuras de longo prazo na gestão do município, o executivo deveria ser claro na condução desta matéria, respeitar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

escrupulosamente a competência fiscalizadora da Assembleia.-----

-----A instabilidade governativa, criada pelo PS, acrescentou dificuldades à capacidade política e negocial do executivo, fragilizando-o perante o parceiro de negócio, situação que poderá hipotecar a resolução deste processo.-----

-----O PS e o presidente da Câmara sobre a matéria trocam acusações políticas e pessoais aumentando as dúvidas à oposição e aos barcelenses sobre a estratégia prosseguida, que já era pouco clara, para a concretização da remunicipalização.-----

-----Não se trata, porém, da máxima popular “zangam-se as comadres, sabe-se as verdades”, pois a verdade não se alcança com ruído e com valorização do acessório em detrimento do essencial. Trata-se da manifestação clara das contradições do PS nesta matéria.-----

-----É hoje mais claro ainda que o PS nunca teve uma estratégia definida e consistente para a resolução do contrato de concessão, como sempre afirmou o Partido Comunista, a sua política é a política da privatização como fez em tantos concelhos, em Barcelos foram reconduzidos para o caminho da remunicipalização pelas circunstâncias: uma promessa inconcretizável e uma indemnização impagável.-----

-----Tal confusão, em torno deste processo, abriu espaço político ao PSD, responsável pelo contrato ruinoso, na defesa da suspensão das negociações para a remunicipalização da água.-----

-----Deve o PS definir-se e pôr os interesses dos barcelenses à frente dos interesses partidários.-----

-----A forma de combatermos as intenções da direita é dignificar o cargo que exercemos, ser claros nas nossas propostas e demonstrar de forma inequívoca que as nossas posições políticas são as que melhor defendem os interesses das populações.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Era essencial de facto a criação dessa comissão de acompanhamento, mas uma comissão de acompanhamento que visasse a defesa da remunicipalização da água.-----

-----Poderíamos também, e não deixa de ser verdade e aí teríamos de estar atentos, que a direita podia usá-la também como uma força de bloqueio à remunicipalização da água.-----

-----Contudo, o executivo e o Partido Socialista têm que se definir, têm que ter uma estratégia que vise a remunicipalização da água.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos proceder à votação da moção apresentada pela CDU!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

-----*(Catorze: oito do PSD, seis do MIB)*-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

-----*(Oitenta e seis: cinquenta e oito do PS, vinte e quatro do PSD, quatro do CDS-PP)*-----

-----Esta proposta foi rejeitada por maioria.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado João Lourenço, do Partido Socialista.---

DEPUTADO DO PS – João Lourenço – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Todos temos consciência de que a edilidade vive uma crise muito difícil.--

-----A decisão do senhor presidente da Câmara, ainda não justificada, de retirar de forma abrupta e sem comunicação pessoal, quer ao próprio, quer aos demais vereadores, pelo menos aos da maioria, todos os pelouros ao senhor vereador Domingos Pereira, despoletou uma situação de rutura de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

consequências imprevisíveis.-----

-----Miguel Costa Gomes sabia que o vereador é o presidente da Comissão Política Concelhia do PS e como tal devia saber que a atitude tomada era uma grave afronta ao partido. Também devia ter calculado que se geraria imediatamente uma reação de solidariedade de todos os órgãos e da grande maioria dos seus militantes à volta do partido e do seu presidente.-----

-----Não surpreendeu, portanto, o que veio a acontecer com a decisão de os vereadores José Carlos Brito, Alexandre Maciel e Elisa Braga deixarem os pelouros que lhes estavam atribuídos.-----

-----O senhor presidente parece que foi apanhado desprevenido, mas não o devia ter sido.-----

-----A partir desse momento a gestão do município entrou em crise. Um concelho com a dimensão e diversidade do de Barcelos não se consegue gerir bem com apenas dois efetivos na vereação. Por muito que o senhor presidente o continue a assegurar, por exemplo, no *infomail* que hoje fez distribuir.-----

-----Estamos convictos que a dificuldade da situação é reconhecida por todos os partidos e cidadãos independentes representados nesta Assembleia, bem como por todos os senhores presidentes de Junta.-----

-----Tanto assim é que o Bloco de Esquerda apresenta uma moção de censura ao executivo, que em grande parte dos considerandos subscrevemos, mas que julgamos ser extemporânea não só pelo que diremos seguidamente, e também porque não traria efeitos práticos, mas sobretudo pela proposta de solução que vamos apresentar. Além do mais, confunde o executivo que é composto por todos os membros da Câmara que são onze, como sabemos, com a gestão diária do concelho que, por decisão exclusiva de Miguel Costa Gomes, é da responsabilidade exclusiva de duas pessoas, ele próprio e a vice-presidente Armandina Saleiro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Senhor residente da Assembleia, senhor presidente da Câmara.-----

-----Logo após a rutura, o PS considerou, em comunicado tornado público, que estava em causa o normal funcionamento da gestão municipal, pelo que se demarcava, a partir daí, do exercício do dia-a-dia camarário. Repito, logo após a rutura, o PS considerou, em comunicado tornado público, que estava em causa o normal funcionamento da gestão municipal, pelo que se demarcava, a partir daí, do exercício do dia-a-dia camarário.-----

-----A notícia que hoje surgiu de forma bombástica, infelizmente vem provar aquilo que sempre dissemos: que apenas com duas pessoas a gerir todos os pelouros, a Câmara entraria em derrapagem. Bem como aquilo para que alertámos na última conferência de imprensa que promovemos: que era de toda a urgência fechar o negócio da água no prazo previsto, que é hoje justamente.-----

-----Será que ainda se irá a tempo? O senhor presidente sabe das responsabilidades que tem, especialmente neste assunto das águas. Sempre o assumiu como seu.-----

-----Desejamos sinceramente que o resolva e resolva bem, em favor do município e dos barcelenses.-----

-----Independentemente, porém, da solução que tiver a situação da água que praticamente estava resolvida e hoje aparentemente voltou a ser um problema difícil, a situação da gestão municipal continuará a arrastar-se, a degradar-se, a trazer imensos prejuízos aos barcelenses e às suas instituições.-----

-----Há, portanto, que encontrar soluções. É isso que o PS, como maior partido autárquico do concelho, não desiste de o fazer.-----

-----Aquela que passaria por um acordo entre o presidente da Câmara e a vice-presidente, por um lado, e o Partido Socialista, por outro, parece muito difícil, dadas as exigências inaceitáveis de Miguel Costa Gomes.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Há porém pelo menos uma outra que em nome do Partido Socialista tenho a honra de apresentar: a convocação de eleições intercalares para a Câmara Municipal, por renúncia de todos os eleitos do PS e eventualmente de outros que se queiram associar. É a solução ideal do ponto de vista democrático.-----

-----É trazer a juízo o povo soberano, a democracia.-----

-----É resolver em sessenta dias a crise que, de outro modo, se arrastará por dezasseis ou dezassete meses.-----

-----É agir como deve ser quando há crises desta natureza: dar a voz aos cidadãos e à cidadania.-----

-----Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado do PSD, José Novais.-----

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, Senhores Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta, Deputados Municipais, Senhores Jornalistas, Barcelenses.-

-----Em novembro de dois mil e quinze, o executivo do Partido Socialista aprovou o “acordo de princípio” para o resgate da concessão, mediante o pagamento de oitenta e sete milhões de euros pela Câmara de Barcelos, mais outros encargos milionários de valor desconhecido.-----

-----O PSD disse que, a este acordo de resgate da concessão, com o pagamento imediato de um valor (indireto) à volta de cem milhões de euros, poderiam acrescer estimativas de encargos superiores a mais quarenta milhões, o que iria perfazer um encargo global de cento e quarenta milhões de euros!-----

-----Continuamos a dizer que para o PSD não está em causa o futuro modelo de exploração das redes de água e saneamento: concessão ou municipalização.-

-----Para o PSD continua a estar em causa um acordo secreto, feito sem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

estudos de viabilidade económico-financeiro, um verdadeiro *iceberg* que se afigura muito ruinoso e danoso para o futuro do município de Barcelos.-----

-----O PSD, através dos vereadores e dos deputados municipais, requereu respostas a um conjunto de questões muito concretas, às quais o executivo não respondeu.-----

-----E, em fevereiro de dois mil e dezasseis, o PSD requereu informação sobre o “andamento” do processo de resgate da concessão das redes de água e saneamento.-----

-----Em resposta, a Câmara escondeu informação, dizendo que “... o Município de Barcelos propõe-se reunir as condições necessárias para o resgate da concessão e não a aquisição do capital social da empresa”.-----

-----Na comunicação social o executivo PS foi “alimentando” um folhetim para continuar a entreter a opinião pública e disfarçar a sua incapacidade e incompetência para resolver um assunto tão importante para o desenvolvimento social e económico do concelho de Barcelos.-----

-----Após a divisão no PS e no executivo em seis de maio, o PS veio dizer que o acionista minoritário da Águas de Barcelos, ABB, o qual detém vinte e cinco por cento do capital, apresentara exigências adicionais, alegadamente “incomportáveis” para o município.-----

-----Então porque revelou o PS essas exigências apenas depois de se ter zangado com Miguel Costa Gomes?-----

-----E o líder do PS, Domingos Pereira, disse, em conferência de imprensa, que, face a essas exigências, o município estabelecera um pré-acordo com o acionista maioritário para ficar com setenta e cinco do capital.-----

-----E disse ainda que para este acordo “ficou decidido pedir um estudo de viabilidade económico-financeira da empresa a uma equipa de economistas do ISEG”.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Então só nessa altura é que Costa Gomes e o PS se lembraram da necessidade de um estudo de viabilidade económico-financeiro, senhor presidente e senhor ex-vice-presidente Domingos Pereira?-----

-----Posteriormente, o presidente da Câmara disse que aquele pré-acordo custaria sessenta e cinco milhões aos cofres do município, entre pagamento direto ao acionista, trinta e nove milhões, e assunção dos passivos, vinte e seis milhões.-----

-----Mas, como vimos anteriormente, a Câmara respondeu ao PSD que não estava a negociar “a aquisição do capital social da empresa”.-----

-----Afinal o que estava a negociar? Estava a negociar o quê, de forma secreta, sem informar a oposição?-----

-----Perante esta posição do PS, o presidente da Câmara acusou os vereadores socialistas sem pelouro de “boicote” às negociações e de terem levado para “a praça pública” pormenores das negociações sobre o resgate da concessão, com “declarações irresponsáveis” que “demonstravam claramente” que queriam “boicotar” o negócio.-----

-----Como o PSD sempre disse, era ou não um acordo secreto? Ficou confirmado que era um acordo secreto! Em proveito de quem?-----

-----Lembramos:-----

-----Que o resgate por oitenta e sete milhões que se transformaria em cento e quarenta milhões;-----

-----Compra de setenta e cinco por cento por trinta e sete milhões, mais dívidas, sessenta milhões;-----

-----Compra afinal de um serviço pertencente ao município, o qual apenas está concessionado.-----

-----Na conferência de imprensa, Miguel Costa Gomes também disse que, no executivo, “é impossível continuar a trabalhar” com Domingos Pereira e com os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

outros três vereadores socialistas sem pelouro.-----

-----Ora, para o eventual acordo sobre o resgate da concessão da água e saneamento ser aprovado em reunião do executivo, Domingos Pereira deixou o aviso dizendo que os quatro vereadores socialistas sem pelouro só o votariam desde que fosse, dizia, “limpo e transparente”.-----

-----Uma ironia, porque Domingos Pereira é tão responsável como Costa Gomes e os demais vereadores do Partido Socialista no negócio ruinoso e secreto que assinaram em novembro de dois mil e quinze!-----

-----E, ironia das ironias, quando Domingos Pereira acrescentou que “se percebermos que não se trata de um negócio mas sim de negociatas, obviamente não poderemos votar a favor”.-----

-----De facto o PS teve uma oportunidade de ouro para negociar com a AdB e alterar o contrato em novembro de dois mil e nove.-----

-----Porque a AdB tinha apresentado uma candidatura ao POVT e, nessa altura, “abriu” uma possibilidade “imperdível” para a Câmara alterar o contrato. Não o quiseram fazer!-----

-----A minuta do acordo proposto pelo POVT constava:-----

-----A definição de um novo caso base;-----

-----A simulação desse caso base incluindo o impacto nas receitas decorrentes da atribuição de isenção da tarifa de ligação e nos custos, devido à atribuição do eventual subsídio a conceder.-----

-----Isto em dois de novembro de dois mil e nove.-----

-----Logo, com uma boa negociação entre a Câmara e a AdB seria possível alterar o contrato, para aprovar preços mais baixos para a água e isenção de ligação de ramais de água e saneamento.-----

-----O PS deixou que o caso fosse para Tribunal e a Câmara foi condenada a pagar vinte e quatro vírgula seis milhões, acrescido de cinco vírgula nove por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ano até ao fim do contrato.-----

-----Neste momento a dívida está em sessenta milhões, mais juros.-----

-----Agora, perante estas contradições milionárias entre Costa Gomes e os quatro vereadores socialistas, exigimos a verdade da negociação!-----

-----Durante os últimos sete anos, dos membros do executivo PS, quem foi responsável e pelo quê em cada momento, no processo com a AdB?-----

-----Tamanho escândalo comercial vai custar muito caro aos barcelenses e vai destruir o orçamento da Câmara durante dezenas de anos!-----

-----E privar os barcelenses que não têm acesso à rede de saneamento básico, à qualidade da rede de distribuição de água e a melhores preços nas ligações e na água.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Está terminado o primeiro período de quarenta minutos que foi distribuído pelos grupos municipais que decidiram intervir. Vamos então proceder aos vinte minutos que são distribuídos por forma igualitária pelos grupos municipais que para esse efeito se inscrevam.-----

-----Estão abertas as inscrições!-----

-----Estão inscritos cinco grupos municipais, o que dá quatro minutos a cada grupo municipal.-----

-----A primeira intervenção cabe ao senhor deputado da CDU, Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Dizer o seguinte sobre a rejeição da moção apresentada pela CDU:-----

-----Que os independentes são independentes, são o que são, mais não passam disso.-----

-----E que o Partido Socialista demonstrou que de facto em Barcelos é um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

partido sem rumo e sem orientação. É inacreditável como é que rejeitam uma moção que está em defesa de uma linha política do vosso próprio Governo. Os senhores não sabem o que querem, ainda para mais tendo em conta que na última Assembleia votaram a favor uma moção do CDS em defesa dos colégios. Ninguém vos percebe e é por isso que agora estão como estão e, provavelmente, ainda vai piorar.-----

-----Sobre a moção do Bloco de Esquerda, que é aquilo que me traz aqui, que é a questão da censura.-----

-----Dizer que as moções de censura têm como finalidade a avaliação da Assembleia Municipal sobre a prática política do órgão executivo, têm efeitos meramente políticos sem consequências práticas, dado que não há dissolução do órgão executivo censurado.-----

-----Dizer que a censura poderá se estender ao Partido Socialista e ao seu líder que para além de transferir as divergências partidárias, com querelas pessoais à mistura, para o seio do município, não dá sinais, antes pelo contrário, de repor a normalidade política e procurar a estabilidade governativa. A prática política do PS é a prática política do seu líder acossado.-----

-----Dizer que o presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, não apresentou, ou faltou-lhe coragem política, argumentos fortes e convincentes que sustentem a opção política que tomou e que sabia comportar consequências negativas para o futuro do executivo que preside. Nem demonstra ter habilidade e força política para ultrapassar a fragilidade governativa de que é corresponsável. O senhor presidente foi irresponsável, fragilizou a sua posição, desestabilizou o executivo e demonstrou uma inabilidade política confrangedora.-----

-----Dizer que os vereadores Alexandre Maciel, Carlos Brito e Elisa Braga, a mando de Domingos Pereira, ao renunciar os pelouros e não ao cargo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

constituíram-se deliberadamente uma força de bloqueio dentro do executivo em total desrespeito por quem votou na lista do PS e desrespeito pelos interesses dos barcelenses, mesmo que estejam a coberto de um ato de solidariedade. Por isso, têm de sobra do que acusam a oposição. O que pretendem estes vereadores? Certamente não é defender os interesses dos barcelenses.-----

-----Não se busque, nesta Assembleia, razões onde não as há. O que se coloca é saber quem são e o que são estes atores políticos? O que os motiva? E refletir se têm espaço no futuro político barcelense.-----

-----Ao PS coloca-se o desafio e a obrigação de encontrar uma solução política estável, conferindo dignidade aos órgãos autárquicos no respeito pelos barcelenses. E digo que não é pela afronta, visto que estão atados de pés e mãos, que irão resolver o problema. Irão agravá-lo, irão degradar-se e irão certamente entregar o poder à direita.-----

-----Dizer que a instabilidade governativa é mais um elemento negativo de um mandato sem estratégia política para o desenvolvimento económico e social do concelho, que não cumpriu as promessas eleitorais e não correspondeu às aspirações e necessidades dos barcelenses.-----

-----Tudo isto redobra a preocupação do Partido Comunista Português pois poderá pôr em causa decisões políticas importantes para o futuro do concelho, nomeadamente a resolução do contrato de concessão de distribuição de água e saneamento.-----

-----O Partido Comunista Português estará sempre atento ao desenvolvimento dos acontecimentos que poderão pôr em causa os interesses dos barcelenses, responsabiliza o PS pela instabilidade governativa, exige à Câmara Municipal responsabilidade e decisões políticas que sirvam a vontade popular.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Foi por isto que votámos a favor da moção de censura apresentada pelo Bloco de Esquerda, porque estes atores políticos merecem ser censurados e o partido que o sustenta merece ser censurado.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o deputado do Partido Socialista, Joaquim Barbosa.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Relativamente à moção do PCP, não podemos deixar de salientar a arrogância, senhor deputado Mário Figueiredo, à sua falta de humildade com que se dirige a esta Assembleia e em particular, tal como acabou de fazer, ao grupo municipal do Partido Socialista.-----

-----Não fora isso, porque estamos totalmente de acordo no plano dos princípios com a moção que o PCP acabou de apresentar, votaríamos a favor.----

-----Fica-lhe mais uma vez o excesso de linguagem, totalmente inapropriada, com que se dirige a esta Assembleia e que reproduziu no conteúdo da sua proposta e por isso votámos contra.-----

-----Senhor deputado, perdeu uma oportunidade para obter a concordância da moção do grupo maioritário nesta Assembleia.-----

-----Senhor deputado José Novais, a causa, origem e pecado original do problema da água e saneamento, concessão ruinosa com a parte de leão para os privados, sem estudo económico-financeiro nem assessoria jurídica sem defesa do interesse público cujo culpado é o PSD.-----

-----Condenação pelo Tribunal Arbitral de indemnização que atinge cento e setenta e dois milhões de euros porque o PS defendeu o interesse público (não aumento os preços, não alargou o prazo de concessão).-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Negociação para travar o processo jurídico e execução daquela sentença, sempre difícil porque os privados não querem abdicar dos seus interesses – uns legítimos e outros nem tanto.-----

-----Acordo de princípio de resgate pelo montante de oitenta e sete milhões de euros aqui aprovado nesta Assembleia em novembro passado.-----

-----Novas exigências de um privado minoritário da AdB em março deste ano e devido a prorrogação de prazos, muito para além do valor de oitenta e sete milhões – totalmente inaceitável.-----

-----Negociação com privado maioritário (Somague), detentor de setenta e cinco por cento do capital da AdB, disposto a vender a sua participação por trinta e sete milhões de euros, ficando ativos e passivos a pertencer à Câmara Municipal de Barcelos. O prazo termina hoje, trinta do seis.-----

-----Senhor deputado José Novais, estes são os factos e perante tudo isso o PS declara o seguinte:-----

-----Não é possível criar comissões de acompanhamento fora do executivo (que era a proposta do MIB), estas não têm qualquer alcance prático, esta é uma matéria estritamente da competência do executivo municipal, e também não é possível nem desejável suspender a negociação porque esta beneficiaria privados e sujeita-nos à execução da condenação dos cento e setenta e dois milhões de euros, que era a proposta do PSD.-----

-----O PS tem condições de acompanhar a negociação, os vereadores do Partido Socialista mesmo sem pelouros e conhecedores do *dossier* vão fiscalizar a sua execução e querem que o senhor presidente da Câmara se empenhe neste processo e se faça acompanhar dos vereadores do Partido Socialista em todos os contactos, com o objetivo de fazer prevalecer o interesse público sobre o privado. É necessário e urgente para cumprir o programa e é compromisso do Partido Socialista com os barcelenses. E a experiência tem mostrado que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

quando é uma equipa a negociar e não apenas o presidente os resultados alcançados são certamente mais favoráveis.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado do PSD, Joel Sá.-----

DEPUTADO DO PSD – Joel Sá – Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Deputadas e Deputados da Assembleia Municipal, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Comunicação Social.-----

-----Relativamente aos pontos que foram abordados anteriormente, às propostas que foram apresentadas, nós votámos a favor da proposta do CDS-PP porque o CDS-PP propunha apresentar um estudo para haver viabilidade de transportes urbanos em Barcelos. O Partido Socialista limitou-se a votar contra um estudo, não sei de que é que têm medo de fazer um estudo porque um estudo não implica despesa, era para conhecer melhor o processo. Fico admirado com o voto contra do Partido Socialista para o estudo que era apresentado, provavelmente devem ter uma solução já para os transportes de Barcelos.-----

-----Relativamente à proposta do Partido Comunista Português, nós abstivemo-nos relativamente a esta proposta pelos seus considerandos, porque nós somos a favor da escola pública, nada temos contra a escola pública, demonstrámos no passado que muito fizemos pela escola pública, estamos para ver agora este Governo com o Partido Comunista o que é que vai fazer pela escola pública. Mas também não somos contra os colégios, nós somos a favor da liberdade de opção, liberdade de ensino, liberdade de escolha. Como o artigo setenta e cinco referiu, diz que não dispensa ao mesmo tempo reconhecer e fiscalizar o ensino particular e cooperativo. Portanto, o próprio artigo setenta e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

cinco prevê que haja ensino particular. A própria lei de bases fala da liberdade de ensinar, liberdade de aprender. É aquilo que nós somos a favor. Portanto, nada temos contra os colégios e nada temos contra a escola pública, temos sim em conta a liberdade de escolha dos alunos e dos pais e somos favoráveis à escola pública como sempre o defendemos.-----

-----Relativamente à proposta do Bloco de Esquerda, da moção de censura. Era apresentada uma moção de censura que teve a votação que teve mas, como todos conhecemos, ela não tinha qualquer eficácia jurídica nesta Assembleia Municipal. Portanto, podia ser um voto de protesto que quiseram apresentar ao executivo porque, como todos sabemos, juridicamente as moções de censura nas autarquias locais não têm efeitos. Portanto, eu queria saber se queriam apresentar uma moção de censura aos vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal que têm pelouros ou aos vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal que não têm pelouros. Portanto, é uma moção de censura não sei muito bem a quem e a moção de censura aqui é ao Partido Socialista que é o único responsável por toda a situação causada no município, foi o Partido Socialista que teve os votos dos barcelenses para governar para o desenvolvimento do nosso concelho e foi o Partido Socialista que provocou toda a situação que está criada no concelho de Barcelos, todos os outros partidos nada têm a ver com isso. Espero que a Câmara continue a funcionar, espero que continue a governar para o bem do concelho de Barcelos, espero que possam ser incluídos tudo e todos.-----

-----Por fim, relativamente à proposta que o MIB nos apresentou, somos totalmente favoráveis e revemo-nos naquilo que foi apresentado aqui pelo MIB. O processo da água é um processo que já tem sete anos de Partido Socialista, tem cinco anos do Partido Social Democrata, portanto, a responsabilidade é na esmagadora maioria até temporal do Partido Socialista, teve a responsabilidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de a resolver, aquilo que temos é condenações em tribunal, aquilo que temos é contradições entre os vários membros do Partido Socialista que apresentam todos os dias propostas completamente diferentes, é um processo, como aqui foi dito, totalmente obscuro, que muito deixa a desejar em termos de transparência que era exigida pelo Partido Socialista quando era oposição, agora faz exatamente o contrário, até vota contra a criação de uma comissão para averiguarmos tudo aquilo que se passa, e, segundo o deputado do Partido Socialista que me antecedeu, o senhor presidente da Câmara tem que negociar em exclusivo com o Partido Socialista, não com todos. É um sinal de democracia evidente que o Partido Socialista de Barcelos tem relativamente a esta matéria.-

-----Portanto, nós queremos esclarecer, queremos que os barcelenses conheçam aquilo que é o processo da água, foi votada uma coisa na Assembleia Municipal, uma parte do Partido Socialista diz que tem uns valores, outra parte do Partido Socialista diz que os valores são outros, de uma vez por todas esclareçam aquilo que pretendem fazer relativamente ao processo da água, nada adianta esconder, e, como já estamos habituados em termos nacionais, tudo o que é para esclarecer, tudo que é para criar comissões que se possam esclarecer e averiguar são contra. Portanto, aqui não fogem daquilo que é a realidade nacional e os barcelenses saberão avaliar a vossa postura e os barcelenses saberão verificar que o reconhecimento que tiveram ou a confiança que deram ao Partido Socialista em dois atos eleitorais foi um tremendo erro para o concelho de Barcelos e podem contar com o Partido Social Democrata para o futuro, é isso que vai salvar o concelho de Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Muito obrigado, senhor presidente. Eu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

realmente sou escritor e já escrevi em várias áreas, romance, poesia, sobre o *nonsense* é que eu ainda não escrevi. Mas esta Assembleia dá-me todos os motivos para o fazer.-----

-----O senhor deputado João Lourenço chega aqui e diz: “vamos votar contra a moção de censura do Bloco de Esquerda, comungamos dos princípios, mas temos que votar contra”. Não se percebe muito bem porque é que votam contra, parece que esta crise não existe, nunca existiu, isto é uma fábula que foi montada, vamos estar aqui todos muito sossegados, uns como avestruzes, com a cabeça enfiada na areia à espera que o poder lhes caia nas mãos de mão beijada, e sabemos quem são, e os senhores têm a grande responsabilidade de o evitar. E não estão a evitar, os senhores estão a dar o poder a estes senhores que se sentam aqui nesta bancada (PSD). E o Bloco de Esquerda não o vai permitir nunca; vai fazer luta cerrada a que este partido que aqui está à minha frente assumo o poder de mão beijada.-----

-----Há uns anos atrás dizia-se aqui em Barcelos, quando o PSD era aqui rei e senhor deste concelho, dizia-se assim: “Até se pode pôr um macaco lá. Até se pode pôr um macaco lá”. Portanto, isto tem contornos de fábula, um macaco bastava, por muito que não dissesse ou grunhisse, para ser eleito, e os senhores estão a fazer a mesma coisa. As avestruzes estão com o pescoço enterrado na areia, mas vão sair, aliás, elas já andam aí a levantar o rabinho, a abanar o rabinho. Vão pôr ovo! Vão pôr ovo! E os culpados são vocês.-----

-----Depois deixem-me dizer uma coisa, vou-me dirigir ao senhor presidente da Câmara. Senhor presidente da Câmara, eu hoje de manhã, eu tenho muita consideração pelo senhor, como sabe, a todos os níveis, pessoais e políticos, e aprendo muito com o senhor, e desaprendo. Aprendo e desaprendo. E hoje de manhã fui tomar café e comprar o jornal e qual é a minha surpresa quando o senhor presidente me cai aos pés numa espécie de panfleto, que é tardio, já há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

muito que o senhor devia explicar aos barcelenses as suas razões, mas cai na demagogia fácil. O senhor vem defender a cidadania, vem defender que os cidadãos sempre tiveram direito no seu executivo à opinião, à participação cívica, quando sabemos que isso não é rigorosamente verdade. A cidadania não é uma palavra vã. A cidadania é uma palavra que exige compromisso de todos, não é unilateral, exige compromisso de todos, dos cidadãos que têm o dever de participar na vida pública e de quem os representa. E neste momento a representatividade não está acautelada. Eu tenho muitas dúvidas, e o meu partido explicitou isso na moção, que duas pessoas, por muito esforçadas que sejam, por muito trabalhadoras que sejam, consigam levar uma Câmara avante. Desconfio, tenho razões para desconfiar.-----

-----Portanto, esta moção de censura visou obviamente o executivo municipal, era a ele que era dirigida, mas era também ao Partido Socialista e desculpem que lhes diga. Eu não sou advogado de defesa do Mário, mas a argumentação que aqui trouxeram sobre a escola pública é doentia. Quer dizer, ele na argumentação acusou-os de alguma coisa? Ele afrontou o Partido Socialista na argumentação que fez sobre a escola pública? Em nenhum momento. Poderá ter feito um comentário a seguir, quando os senhores já tinham votado. Eu defendo também a escola pública onde ela for necessária e os colégios não têm nada que se intrometerem, eu já expus aqui a minha posição sobre isso e do Bloco de Esquerda, não têm nada que se intrometerem onde a escola pública tem lugar. Portanto, o Governo do Partido Socialista, e muito bem, moralizou esta questão. E os senhores votam contra? O *nonsense* está instalado.-----

-----Relativamente às outras propostas, e muito rapidamente, voltaremos a este assunto, teremos mais tempo.-----

-----Relativamente à proposta do MIB, subscrevemos em absoluto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Relativamente à proposta do CDS-PP, é uma proposta desde dois mil e um do Bloco de Esquerda, desde dois mil e um que o Bloco de Esquerda aqui defende estudos. E os senhores o que é que fizeram durante este tempo? Mesmo quando foram governo aqui na autarquia? Alguma vez o defenderam? Defendem hoje e vêm aqui defender o vazio. Não existe problema, não existe crise, viemos todos aqui defender o vazio.-----

-----Muito obrigado, a todos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado do MIB.-----

DEPUTADO DO MIB – Armando Costa – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta, Caras Senhoras, Caros Senhores.-----

-----Começo a minha intervenção por pedir aqui a condescendência do senhor presidente da Assembleia para a intervenção um pouco mais prolongada que posso ter porque quero expor aqui a minha intervenção com clareza, com calma, e a minha colega de bancada ainda há pouco ficou com crédito de dois minutos na primeira ronda...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, para que sejamos esclarecidos é o seguinte:-----

-----Eu tenho dado mais ou menos uma tolerância de cerca de meio minuto. Portanto, aqui a lei das compensações não funciona, tem ali o relógio, é bem visível, agradecia que pudesse concentrar-se no tempo disponível que tem.-----

DEPUTADO DO MIB – Armando Costa – Mas posso ter pelo menos direito a mais um minuto? É que já passou um minuto...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Faz favor.-----

DEPUTADO DO MIB – Armando Costa – No que diz respeito à moção da CDU,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

começo por agradecer ao senhor deputado Mário Figueiredo por ter reconhecido aqui a verdadeira independência do Movimento Independente por Barcelos. A moção da CDU é um tema de extrema importância para a sociedade portuguesa, que necessitaria de uma discussão mais aprofundada entre todos os intervenientes e não uma decisão unilateral, precipitada e imposta.-----

-----Somos defensores da escola e do ensino de qualidade, que sirva a população respeitando os princípios da igualdade e universalidade. Tanto a escola pública como a privada podem reunir condições para cumprir com estes requisitos.-----

-----Numa visão centrada no nosso concelho e conhecendo as duas realidades do nosso sistema de ensino – a pública e a privada – entendemos que há espaço para o funcionamento das duas de forma harmoniosa. Não podemos de modo algum concordar com os relatos que nos chegam dando nota que, no próximo ano letivo, vão colocar salas a funcionar em contentores e escolas a funcionar por turnos. A quem servem estas medidas? Por isso, votámos contra.-----

-----Relativamente à proposta apresentada pelo CDS-PP, consideramos que o que está em causa são modelos e realidades distintas. A dimensão dos concelhos de Braga e Barcelos, a densidade populacional, os fluxos e a malha urbana são diferentes.-----

-----O sistema de transportes públicos urbanos em Barcelos é uma necessidade, devia ser implementado, é mais uma promessa não cumprida pelo PS.-----

-----Defendemos a realização de um estudo por uma entidade credível e independente, quem sabe uma universidade.-----

-----Quanto à moção do Bloco, ela não é mais do que um ato simbólico. Objetivamente, não resultará em nada mais do que preencher as capas dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

jornais.-----

-----Votámos favoravelmente esta moção porque consideramos que o PS e o seu executivo merecem censura. Aliás, neste momento, é um sentimento comum à maioria dos barcelenses.-----

-----Assistimos a uma reprovação generalizada à atuação da maioria socialista, pela irresponsabilidade dos seus dois líderes, o do executivo (Miguel Costa Gomes) e o da comissão política (Domingos Pereira). Acresce a isto a atitude irrefletida e infantil dos três vereadores do Partido Socialista que, para bloquearem e condicionarem a ação do seu executivo, entregaram os pelouros. Num cenário destes, discordando com a atitude do presidente, deveriam renunciar e dar lugar a outros do seu partido. Em setembro de dois mil e treze, o povo quis que o PS governasse. Sendo assim, os que discordam não podem subverter a vontade popular, devem dar lugar a outros.-----

-----Na verdade, esta atuação inqualificável é demonstrativa do que move o PS. Muito antes da defesa do interesse público, é a luta pelo poder, a luta pelos lugares e a feira das vaidades. Enquanto isso, o nosso concelho incorre:-----

-----Em graves prejuízos para a sua imagem no exterior;-----

-----Na deterioração do funcionamento dos serviços;-----

-----No desperdício do resto do mandato que será de campanha eleitoral permanente sem qualquer preocupação com o que é essencial e ainda hoje tivemos uma prova disso.-----

-----Os barcelenses têm vergonha do seu executivo municipal e não só têm direito como exigem mais!-----

-----Por fim, a propósito da proposta que o MIB aqui apresentou e que foi rejeitada pelo PS, pergunto: mas afinal de que tem medo a maioria socialista quando bloqueia a criação desta comissão? Teme que se descubra e se confirme o que foi denunciado pelos quatro vereadores do PS?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----A pergunta de um milhão de dólares que todos os barcelenses queriam ver respondida é: se os quatro vereadores do PS, dissidentes do executivo de Costa Gomes, Domingos Pereira, Carlos Brito, Elisa Braga e Alexandre Maciel, afirmaram, publicamente, em conferência de imprensa, que só aprovarão o negócio pelo máximo de trinta e sete milhões, então o que os levou a aprovar um princípio de acordo que para além dos oitenta e sete milhões ainda tinha os encargos com o contrato *swap* e as dívidas da concessionária ao município?-----

-----Se o contrato de concessão, da autoria da gestão PSD, teve contornos de mérito e legalidade duvidosos que ainda estão a ser investigados e que o PS e Costa Gomes não hesitaram em classificar de “contrato ruinoso e gestão danosa”, então, pelo que veio a público do interior do PS e do executivo, melhor fonte não poderia haver, pela falta de transparência e pela opacidade, existem indícios suficientes para duvidar dos contornos das negociações.-----

-----Deixamos a pergunta e o desafio ao senhor presidente da Assembleia: não serão estes motivos suficientes para que este órgão fiscalizador da atividade municipal, em vez de estar a propor uma comissão de acompanhamento, tome a decisão de participar às autoridades competentes uma investigação ao que verdadeiramente se está a passar?-----

-----É tudo.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado do CDS-PP, Firmino Silva. É a última intervenção e depois darei a possibilidade aos senhores deputados de usarem da prerrogativa do artigo catorze, mas antes disso os senhores deputados têm que respeitar o que está no artigo trinta e seis, devem ler o regimento todo, que é acatar a autoridade do presidente da Assembleia Municipal. Portanto, a tentativa de intervenção do senhor deputado José Manuel Cardoso, principalmente aquela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

em que se dirigiu aqui à mesa perturbando a intervenção de um seu colega deputado, neste caso o senhor deputado Mário Figueiredo, seja o senhor deputado Mário Figueiredo, seja um deputado de qualquer grupo municipal, não é aceitável, não é democrático, tem que esperar pela altura própria para pedirem a concessão do uso da palavra.-----

-----Faz favor, senhor deputado Firmino Silva.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssima Mesa, Excelentíssima Câmara Municipal, Membros desta Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Eu antes de entrar no assunto que aqui me trouxe, ao que julgo saber, senhor presidente da Assembleia, uma interpelação ou um pedido de esclarecimento pode ser feito a qualquer momento e deve ser ouvido o que um membro da Assembleia tem para dizer, o pedido de interpelação e o pedido de esclarecimento. Eu penso que não é de bom-tom, não é boa prática o presidente desta Assembleia nem ouvir sequer o que um membro da Assembleia quer interpelar ou quer pedir esse esclarecimento. O que o meu colega de partido aqui queria trazer, ou queria interpelar a mesa, é que quando uma proposta é chumbada nós não sabemos que partidos é que chumbam essa proposta. A mesa limita-se a dizer “chumbada por maioria”. E nós o que queremos saber é se foi o Partido Socialista, se foi o Partido Comunista, se foi o MIB, quem foi que chumbou essa proposta. E era essa interpelação que o meu colega de partido queria fazer à mesa.-----

-----Quanto à moção, quanto ao tema que aqui me trouxe, quanto à moção apresentada pelo Partido Comunista, do seu teor, do seu próprio texto resulta que o Partido Comunista não queria que o CDS votasse favoravelmente essa moção.-----

-----O CDS defende a escola pública, é a favor da escola pública. Não somos a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

favor de uma escola pública em que os alunos passem com sete negativas. Não somos a favor de uma escola pública sem condições materiais e humanas. Não aceitamos e não concordamos com o que este Governo faz ao ensino particular e cooperativo. Somos contra o critério do dono da escola, se é ou não do Estado.-----

-----O critério deverá ser a qualidade, a escolha das famílias e também o custo.-----

-----Mas uma questão que não pode ser negada é a realidade instalada. E este Governo tem que ter a noção que existem instalações, existem professores, existem assistentes operacionais, existem famílias, existem alunos no ensino cooperativo e particular.-----

-----Por isso é que nos abstivemos na moção apresentada pelo Partido Comunista.-----

-----Quanto à proposta do MIB, votámos naturalmente a favor. Esta proposta do MIB, no fundo o CDS já trouxe uma proposta idêntica em vinte e sete do dois de dois mil e quinze, a criação dessa tal comissão de acompanhamento para a remunicipalização da água. Na altura essa proposta apresentada pelo CDS foi chumbada e, portanto, nesta altura e por maioria de razão se justifica esta proposta atendendo ao estado atual do executivo municipal.-----

-----Quanto à moção de censura do Bloco de Esquerda. Nós, embora não subscrevamos algumas das passagens desta moção, estamos todavia a favor desse princípio, ou seja, da condenação da atuação dos membros do município. Votámos favoravelmente porque entendemos que esta condenação é dirigida a todos os membros do município eleitos pelo Partido Socialista e não à condenação desta ou daquela facção. Mas esta moção de censura deveria ser alargada ao Partido Socialista local, pois foi o Partido Socialista que escolheu estes vereadores e não outros. Foi esta vereação que fez o que todos nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

assistimos. E como tal todas as forças da oposição e o CDS em particular exige ao Partido Socialista que ponha fim a esta balbúrdia e a esta vergonha!-----

-----Por fim, e peço desculpa, só um minuto, senhor presidente, assistimos à intervenção do senhor deputado João Lourenço a uma originalidade na política local e não sei se uma originalidade na política nacional.-----

-----O próprio partido que elegeu o executivo e que tem a maioria nesta casa vem a esta Assembleia fazer oposição à própria Câmara Municipal de Barcelos. Mas esta intervenção do senhor deputado encerra em si uma enorme contradição: é que votam contra uma moção de censura ao executivo e a seguir vem aqui reclamar eleições intercalares e ameaçar provocar essas eleições intercalares. Não se percebe, não há uma uniformidade nestas decisões.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Como disse, vou dar agora a oportunidade aos senhores deputados intervirem ao abrigo do artigo décimo quarto.-----

-----Senhor deputado José Manuel Cardoso, tem direito a três minutos.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente. Senhor Presidente da Assembleia, Digníssimos Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssima Vereação, Membros desta Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores e também para quem assiste lá em casa.-----

-----Para já, congratular pela vitória de Portugal sobre a Polónia.-----

-----E de facto saudar o senhor presidente da Câmara, conseguimos começar antes de terminar o jogo, facto que é de salientar pelo bom exercício da democracia e pela responsabilidade dos membros eleitos desta Assembleia estar aqui a trabalhar antes de um jogo tão importante e que dignificou a nação portuguesa.-----

-----Senhor presidente, eu quando lhe pedi a palavra foi precisamente aquilo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

que acabou de referir o meu colega de partido, porque para o bom exercício da democracia e a boa prática que o senhor presidente incutiu nas funções que lhe são mandatadas costumava dizer a função de voto de cada grupo parlamentar ou de cada pessoa que aqui votasse invocar a votação contra, abstenção e a favor. E nós para fazermos o exercício democrático da ordem que vinha a seguir, gostaríamos muito de saber qual foi o sentido de voto não de cada membro mas de cada grupo parlamentar. Foi por isso que eu interpelei o senhor presidente por duas vezes e uma terceira vez que me dirigi a si sem incomodar a intervenção do meu colega da Assembleia Mário Figueiredo, quis-lhe expor isso, mas o senhor presidente não quis aceitar. Foi pena, senhor presidente. Mas eu também só posso entender isso pelo tal artigo trigésimo sexto em que o senhor diz que manda nesta Assembleia. Muito bem, eu respeito. Mas também quero lembrar ao senhor presidente uma coisa: consulte a Wikipédia e veja o que é que significou a carta magna. Está bem?-----
-----E outra coisa que me congratula é que sei que o senhor presidente está em fim de mandato, já o aqui disse nesta Assembleia, palavra dada, palavra honrada, e pelo menos isso congratula-me.-----
-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Chamava a atenção do senhor deputado que o resultado das votações, por questão de agilidade, é feito desta forma, mas em cada ata está escrita a votação correspondente a cada partido. Portanto, parece-me que o senhor deputado não tem lido as atas com atenção, verifique, tem as votações de cada partido. Só por uma questão de economia de tempo é que se procede desta forma.-----
-----Há mais alguma inscrição?-----
-----Senhor deputado, desculpe, eu já lhe dei o direito de usar da palavra, julgo que toda a Assembleia está esclarecida, e julgo que há um pedido de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

intervenção do senhor deputado Joel Sá.-----

-----Faz favor, senhor deputado Joel Sá.-----

DEPUTADO DO PSD – Joel Sá – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Membros da Assembleia.-----

-----Ó senhor presidente, eu quando pedi e invoquei o artigo catorze é porque tinha a pertinência com uma intervenção que foi feita, porque eu não posso permitir que um deputado desta Assembleia, e já não é a primeira vez que o faz, apelide de macaco, de poder guinchar ou não, isto é um insulto aos barcelenses, é um insulto aos sociais-democratas. Dizer que podíamos pôr qualquer pessoa a concorrer pelo partido isto é um insulto aos barcelenses. Eu não posso aceitar que se venha aqui insultar quer o meu partido, quer os barcelenses, que as pessoas não têm inteligência de saber escolher. E a prova de que os barcelenses sabem escolher, têm essa liberdade, é que fizeram a alternância. Portanto, eu não posso permitir que o senhor deputado do Bloco de Esquerda, já não é a primeira vez que o faz, acha-se de uma moral superior, que vem aqui e insulta as pessoas, insulta os barcelenses, utiliza termos que não são dignos nesta Assembleia Municipal, que o próprio senhor presidente se calhar devia-o chamar a atenção. Portanto, é um protesto da nossa parte, que não permitimos um insulto à nossa bancada, um insulto aos barcelenses e nomeadamente a esta Assembleia Municipal.-----

-----Era o que tinha a dizer.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Como viram, eu dei-vos a oportunidade de intervirem ao abrigo do artigo décimo quarto. O que não posso aceitar é que em cada intervenção peçam isso para interromper a boa ordem de trabalhos. Portanto, normalmente inscrevem-se e ainda dentro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

do ponto que estamos a tratar haverá oportunidade para isso. E é isso que é efetivamente o bom cumprimento do regimento.-----

-----Relativamente à intervenção do senhor deputado do Bloco de Esquerda, como julgo que pelo menos a esmagadora maioria interpretou, foi em termos figurativos que falou porque não personalizou em termos de ninguém. Obviamente que se estivesse a personalizar eu teria chamado, advertido o senhor deputado, mas não foi essa a interpretação que eu fiz.-----

-----Vamos então passar ao período da ordem do dia, dado que não há intervenções do público, e começamos pela aprovação da ata da sessão de vinte e nove de abril de dois mil e dezasseis.-----

-----Em primeiro lugar, coloco à votação a dispensa da leitura da ata de vinte e nove de abril.-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Foi aprovada por unanimidade a dispensa da leitura da ata.-----

-----Coloco então agora à votação a aprovação da ata.-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

-----*(Três do Partido Socialista)*-----

-----Aprovada por maioria.-----

-----Faz favor, senhor deputado José Novais, para declaração de voto.-----

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, Senhores Deputados.---

-----Uma declaração de voto sobre a ata.-----

-----De facto uma ata é um documento que fica para a história do município



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
(*Gabinete do Presidente*)

de Barcelos.-----

-----Tudo o que é dito na Assembleia Municipal fica registado para memória futura, para pesquisa e apreciação pelos vindouros relativamente à postura e ação política e de gestão da responsabilidade, nomeadamente do executivo e do presidente da Câmara.-----

-----Vem isto a propósito de, na página cento e catorze desta ata, o presidente da Câmara ter dito “eu não sei porque é que o senhor vem dizer aqui que a ampliação dos cemitérios é da responsabilidade da Câmara”.-----

-----É sim, senhor, da responsabilidade da Câmara. Responsável porque a Junta de Freguesia não dispõe dos instrumentos todos para negociar e é a Câmara Municipal que possui esses instrumentos de negociação, senhor presidente.-----

-----Esta postura do presidente e do executivo no seu todo, há vários anos, demonstra a insensibilidade e a indiferença do presidente da Câmara e do executivo perante o facto de brevemente não haver onde enterrar os mortos em Negreiros.-----

-----Estamos na iminência de morrer uma pessoa em Negreiros e o presidente da Câmara ser indiferente, insensível a essa pessoa ter lugar para ser enterrada ou não ter.-----

-----Não compreendemos esta indiferença e esta insensibilidade.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos então passar ao ponto número dois da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de constituição do Município como Autoridade de Transportes.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, faz favor de usar da palavra.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Permita-me um pequeno aparte, para dizer que naturalmente cada deputado tem direito à sua opinião e à maneira como avalia as outras pessoas. O Joaquim Barbosa não será naturalmente exceção. Considerou que eu usei de arrogância, julgo que não, julgo é que falta hoje ao Partido Socialista essa arrogância, perdeu-a. Agora, com isso eu posso bem. Mas dizer e usar isso para justificar uma intenção de voto é de uma tremenda falta de coragem e a demonstração de uma desorientação política que é até enervante. É isto que acho que o PS deve assumir as suas contradições.-----

-----Sobre o ponto número dois que também justifica em parte porque é que eu me abstive na proposta inicial do CDS e permitam-me uma pequena abordagem à Lei número cinquenta e dois/dois mil e quinze, que aprova o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros e serve de suporte legal a esta proposta.-----

-----O que o Governo PSD/CDS pretendeu impor com este quadro jurídico foi passar a Autoridade dos Transportes, as responsabilidades de financiamento quer das compensações de serviço público e das despesas de investimento para os municípios e para as comunidades intermunicipais.-----

-----São objetivos do atual regime, no âmbito do financiamento: acabar com as indemnizações compensatórias às empresas públicas; transferir para as autarquias, no curto prazo, os custos técnico-administrativos com as Autoridades de Transporte através de uma nova taxa, na aparência cobrada aos operadores, na prática cobrada aos utentes; implementar um modelo onde os transportes são autofinanciados.-----

-----Sobre o financiamento, a questão central deste modelo é que o Estado transfere para as autarquias e os utentes o financiamento do sistema, quer através de impostos indiretos, quer através da afetação de receitas já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

existentes, aparecendo o orçamento de Estado como suplementar.-----

-----O Estado demite-se assim da autoridade do setor, define-se n
Autoridades de Transporte pelo país, na grande maioria sem bases técnicas,
sem meios e nem igualdade de condições na relação com os interesses
privados.-----

-----A dita “concorrência regulada” do Governo anterior mais não é que
passos significativos da entrega do serviço público de transportes a privados.----

-----Como afirmou o meu camarada Bruno Dias, este diploma podia ser
designado pelo regime jurídico do desmantelamento, privatização e abandono
do serviço público de transporte de passageiros.-----

-----O PCP defende para os transportes um modelo que: garanta o direito à
mobilidade, incorporando nas necessidades económicas do país e das regiões; o
papel e a responsabilidade da administração central do Estado na persecução
destes objetivos; e os níveis de articulação com as autarquias para o
funcionamento, gestão, administração, manutenção e inovação dos sistemas de
transporte.-----

-----Foi neste contexto que o Partido Comunista Português apresentou no
passado vinte e seis de maio, na Assembleia da República, um projeto-lei que
visa a alteração desta Lei nos seus aspetos negativos.-----

-----Dizer que o que se está a votar é a constituição do município de Barcelos
como Autoridade de Transportes, isto é, a assunção de um conjunto de
competências em matéria de transportes públicos de passageiros, conforme
estabelece a referida Lei. Não é um súbito interesse do executivo pelas
condições dos transportes públicos no concelho, nem tão-pouco a definição de
uma orientação estratégica para o planeamento, operação, fiscalização,
investimento e desenvolvimento dos transportes no concelho de Barcelos.-----

-----Apesar de se tratar de uma matéria fundamental para o desenvolvimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

do concelho, a política de transportes públicos e mobilidade esteve sempre ausente das preocupações do executivo PS.-----

-----A mobilidade dos trabalhadores e dos cidadãos que se queiram deslocar na área geográfica do concelho, ou queiram entrar ou sair da cidade, só é praticamente viável em viatura própria implicando prejuízos pessoais e coletivos que urge atacar.-----

-----São muitos os maus exemplos: transporte ferroviário desadequado, caro e desconfortável que não corresponde às necessidades dos barcelenses e nos coloca em clara desvantagem com os concelhos vizinhos; central de camionagem inoperante e a degradar-se; carreiras numa lógica economicista que não atendem ao interesse público; falta de transportes públicos urbanos; circular urbana por terminar, falhas de planeamento na organização rodoviária; etc. Exemplos maus que atravessaram os sete anos de mandato do PS.-----

-----Há necessidade de uma política de transportes no concelho de Barcelos que defina e opere um plano de transportes que articule as necessidades de mobilidade em todo concelho, que integre de forma complementar e harmoniosa os diversos modos de deslocação, assente no serviço público, que atenda a imperativos energéticos e ambientais com menor custo social e desenvolva uma rede de estacionamentos periféricos com ligações aos meios coletivos de transporte.-----

-----Não é possível um concelho desenvolvido, moderno, que preserve o ambiente e o bem-estar dos cidadãos sem uma correta política de transportes públicos ao serviço da população.-----

-----Mesmo reconhecendo que o atual regime impõe que os municípios se constituam como Autoridades de Transporte sem que a estas sejam dadas hipóteses de recusa, votarei contra como forma de manifestar o meu protesto contra esta lei que visa unicamente dismantelar o serviço público de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

transportes.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Adélio Miranda.-----

DEPUTADO DO PSD – Adélio Miranda – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários da Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----No que respeita à proposta da Câmara Municipal de Barcelos para a constituição do município como Autoridade de Transportes, o grupo parlamentar do PSD tem a dizer o seguinte:-----

-----Primeiro – É do interesse do município e dos seus munícipes, todos os barcelenses, a constituição de tal Autoridade;-----

-----Segundo – É necessário um estudo adequado, pormenorizado, detalhado e objetivo sobre a mobilidade na área urbana e na área de todo o concelho;-----

-----Terceiro – Tal proposta a ser aprovada implica que passe a ser a Câmara Municipal de Barcelos a entidade responsável pelos transportes urbanos;-----

-----Quarto – Será muito importante, talvez o aspeto mais importante, a viabilidade económica e financeira do projeto, pelo que há que dar passos firmes, pausados, adequados às necessidades dos barcelenses e com perspetiva de manutenção no médio e no longo prazo;-----

-----Quinto – Interessa que tal projeto se consolide, captando um número cada vez maior de passageiros, invertendo tendências do passado e possibilitando uma rentabilidade adequada;-----

-----Sexto – É importante a conexão com outras entidades com experiência nesta área, quer de dentro quer de fora do concelho, nomeadamente com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

entidades da área do ensino e da investigação na área dos transportes;-----

-----Sétimo – A implementação de tal projeto dará a Barcelos uma imagem mais moderna e consentânea com a vivência dos novos tempos e das novas realidades;-----

-----Oitavo – Não deverá a Câmara Municipal de Barcelos deixar de consultar a oposição, nomeadamente o PSD, sobre esta matéria e outras conexas;-----

-----Nono e último – Por último, lembrar que apesar do regozijo pelo avanço do projeto acima proposto não passa de uma areia no meio do deserto de ideias que tem sido a atuação do município quer nesta área, quer noutras.-----

-----Vazio de ideias e de concretizações. Uma política marcada pela iniciativa pontual, fugaz, passageira e não criadora de mobilização e da riqueza.-----

-----O PSD como grande partido da oposição e de alternativa ao atual executivo municipal saberá a seu tempo apresentar um plano global, consistente e ambicioso que mobilize Barcelos e os barcelenses. Assim o faremos oportunamente não só nesta área como em muitas outras.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Nelson Brito.-----

DEPUTADO DO PS – Nelson Brito – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, Senhora Secretária e Senhor Secretário, Senhora Presidente da Câmara em exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Em relação a esta questão da Autoridade de Transportes, o Partido Socialista votará, naturalmente, favoravelmente. E porquê? Porque obviamente faz todo o sentido que o planeamento da rede de transportes e tendo em conta as necessidades dos cidadãos, as necessidades da mobilidade e aquilo que são os recursos que depois terão que ser alocados para financiar exatamente esse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

nível de serviço que venha a ser definido, faz muito mais sentido ser feito a nível local do que a nível central.-----

-----Compreendemos que haja partidos que gostem de centralizar tudo, não é o nosso caso, o nosso caso é de um partido que se preocupa com as pessoas e com os cidadãos, e muito bem esta lei foi aprovada e estamos aqui a implementá-la e o município está a adotá-la.-----

-----Isto ainda é o princípio de um caminho, como é evidente. Constituir a Autoridade, definir um plano de transportes, uma coisa bem-feita, bem pensada, obviamente que não é uma coisa fácil e é ver quantos municípios neste país já o fizeram. Fizeram poucos. Poucos têm uma Autoridade de Transportes constituída e em funcionamento com experiência para poder nomeadamente tentar fazer consultoria aos outros.-----

-----Há aqui uma lógica de proximidade, há uma lógica de subdelegação de competências que esta lei prevê, e tudo isso são notícias positivas, obviamente que agora compete-nos a nós barcelenses e ao executivo que nos representa pegar nisto e transformar isto em coisas concretas e práticas a favor dos cidadãos. E é isso que nós esperamos que agora, com serenidade, se faça esse trabalho.-----

-----Dizer que isto é uma ideia, pois com certeza. Mas o PSD teve mais de trinta anos para apresentar uma ideia e apresentou zero de ideias em matéria de transportes e de organização de transportes e por aí fora, foi tudo por água abaixo. E, portanto, não me parece que tenha qualquer autoridade nessa matéria e será muito bem-vinda ao debate quando tiver o tal plano muito bem pensado e bem estruturado que ao fim de trinta e tal anos ou quarenta vai conseguir apresentar. É muito bem-vindo porque todos os contributos serão bem-vindos.-----

-----De qualquer modo, só para dizer que o PS votou no início contra a moção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

que o CDS aqui apresentou porque uma coisa é definir uma Autoridade de Transportes e as funções que ela tem e achamos nós que quem o deve fazer, em primeiro lugar, são os barcelenses, porque trata-se de Barcelos, e, em segundo lugar, porque não é bom no início do processo quando se está a planear uma rede e a definir necessidades meter logo ao barulho uma entidade que tem uma ligação com uma empresa que faz exploração do transporte. Portanto, pode haver aqui um conflito de interesses entre planeamento da rede, das necessidades, e quem de facto depois pode aproveitar das necessidades existentes para poder prestar um serviço e ter um rendimento por esse serviço. E é importante que haja muita clareza e ao apresentarem a proposta que apresentaram demonstram que não compreenderam muito bem o que é que é a Autoridade de Transportes. Com o devido respeito, aceitem esta crítica se quiserem como é evidente. Porque misturaram aqui logo uma entidade exploradora de um serviço que viria cá dizer-nos como é que nós devemos organizar o serviço. E eu pergunto: será que essa entidade teria toda a independência para efetivamente nos dar contributos para planear a rede? Ou ela daria esses contributos já enviesada pelo interesse que necessariamente teria à frente? É uma questão. E, por isso, votámos legitimamente contra.-----

-----Admito que não tenham visto deste ângulo o problema, mas ele existe e é um facto. E por isso é que se criaram Autoridades de Transportes, porque elas não existiam no passado. Se forem ver as Autoridades de Transportes em Portugal têm uma história muito recente e só demonstra que quando se quer separar as funções quer-se intencionalmente definir necessidades, definir aquilo que os cidadãos precisam, aquilo que os cidadãos vão pagar, estão disponíveis a pagar para garantir uma determinada mobilidade e depois as empresas que legitimamente querem explorar esse serviço.-----

-----É muito clara a nossa posição e parece-me, sem dúvida nenhuma, a mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

acertada.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimos Secretários, Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Público, muito boa noite.-----

-----Obviamente o CDS-PP votará a favor desta proposta. Mas, sublinhando o que já foi aqui apresentado, o Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes torna o poder local uma verdadeira Autoridade de Transportes, com poderes de organização e planeamento, assim como poderes de regulação e supervisão.-----

-----A constituição do município de Barcelos como Autoridade de Transportes cria oportunidades a Barcelos para alterar o paradigma que temos atualmente, mas para isto é necessário que queira e, pelo que já vimos aqui, o PS não quer. Primeiro, demorou um ano a trazer aqui a proposta de constituição do município como Autoridade de Transportes. Depois, chumbou claramente a nossa proposta. É preciso querer e não há querer.-----

-----O PS demorou sete anos de volta do problema da água e não quer, não resolve.-----

-----Anda de volta do tema da alta tensão e não resolve.-----

-----Estratégias para Barcelos... nada.-----

-----Como vemos, o desenvolvimento de Barcelos... nada.-----

-----Senhores, o PS supostamente governa Barcelos, mas não governa.-----

-----E vemos querer no PS? Não, não vemos querer nenhum no PS.-----

-----Por isso, com este PS, nunca deveremos ter nada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Senhores, por amor de Deus, tenham vergonha! Honrem o cargo que detêm!-----

-----Barcelos merece melhor, Barcelos não vos merece, Barcelos não merece o mal que vocês fazem a Barcelos.-----

-----Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Senhor Presidente da Assembleia, Digníssimos Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Digníssimos Vereadores, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Foi por causa de há bocado, senhor presidente, que lhe pedi a palavra para saber de facto como é que foi votada a nossa proposta, mas, como disse, só vamos saber isso em ata. Tenho pena, porque era precisa aqui para a minha intervenção.-----

-----Mas penso que, pelo que percebi, acho que o PS votou contra a nossa proposta para a constituição de um estudo que constituía esta matéria de Autoridade de Transportes e de podermos ter transportes urbanos barcelenses.-----

-----Barcelos, cento e vinte mil habitantes, trezentos e oitenta quilómetros de área, terra condal, primeiro condado de Portugal, terra que dignifica Portugal, temos o galo, símbolo quase nacional, temos gente, temos bons barcelenses com nomes lá fora, com nomes no país, e numa matéria tão importante, numa matéria moderna para o município, uma matéria importante para aquelas pessoas que têm mobilidade reduzida, e são muitas, principalmente os mais idosos, em que nós pudéssemos estar na vanguarda dos municípios, e, ao contrário do que foi dito aqui pelo colega do PS, só por capricho, só por pensar em pequeno, se recusou o PS a votar a nossa proposta por propormos ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

sugerirmos uma entidade de capitais públicos, que é os Transportes Urbanos de Braga, com bons resultados, com bons resultados nos últimos dois anos, a quem nós poderíamos solicitar um estudo e quiçá *pro bono*, simplesmente por capricho ou por bairrismo não aceitaram a nossa proposta. É isto que o CDS quer dizer aos barcelenses. O PS, sem bandeira de um partido moderno, democrático, afinal de contas para Barcelos não quer a modernidade. E foi uma oportunidade perdida para que déssemos aqui um passo para estarmos na vanguarda da nação em estudarmos já uma rede de transportes em que beneficiasse a população barcelense, principalmente aqueles que têm maiores dificuldades e assim contribuir para a coesão social.-----

-----Meus caros amigos, isto é o PS. E isto faz lembrar os quadros do surrealismo, completamente. O que estamos a viver atualmente na política barcelense é surreal. Já se calhar nem a tal dona Helena consegue dar uma solução a isto.-----

-----Eu apelo aos intervenientes, neste caso ao PS, eu até vou-me atrever mais, senhor presidente da Assembleia, senhor presidente da Câmara, senhores vereadores e membros desta Assembleia, se é assim então porque é que o PS não retira a confiança ao senhor presidente da Câmara, que foi eleito pelo seu próprio partido? É que de uma vez por todas vamos deixar isto claro. O importante é que o tempo passa e Barcelos cada vez mais fica para trás. E a gente basta ver os municípios à nossa volta, que dia após dia se desenvolvem, se modernizam e conseguem captar investimento.-----

-----Recordo aqui que recentemente uma empresa do concelho de Famalicão vai fazer um investimento equivalente ao orçamento da nossa Câmara. Cinquenta milhões de euros vai investir a Continental na sua fábrica em Famalicão. E eu pergunto a todos se têm conhecimento nos últimos sete anos se houve algum investimento em Barcelos que ultrapassasse um milhão de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

euros.-----

-----Esta é que é a realidade que nós vivemos, esta é a realidade que nós lamentamos para Barcelos e para os barcelenses, que nos desígnios do município não tenhamos um PS capaz de liderar o desenvolvimento da nossa terra. Pelo contrário, o que nós sabemos são as faltas que têm feito ou que não estão a cumprir as suas promessas eleitorais.-----

-----E este é que é o facto político destes sete anos de desgoverno do PS. É lamentável porque são sete anos perdidos num mundo onde a competição é feroz, onde a competição em municípios é mais que demais, e Barcelos, paulatinamente, alegremente, continua fazendo um percurso contrário aos dos outros municípios.-----

-----Isto é o que o CDS lamenta e lamenta o facto do CDS sempre ser um partido da oposição, que sempre fez propostas para o desenvolvimento das nossas terras e das nossas gentes.-----

-----Senhores, membros do Partido Socialista, devem fazer uma reflexão profunda e emendar o erro, porque ainda vão a tempo.-----

-----Disse.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Está terminada a primeira ronda, não sei se algum dos senhores deputados pretende inscrever-se para a segunda ronda.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nelson Brito.-----

DEPUTADO DO PS – Nelson Brito – Muito obrigado, senhor presidente. Boa noite, mais uma vez a todos.-----

-----Eu queria só dizer muito rapidamente que confesso que não entendo tanta abnegação e tanto empenho em que o município de Barcelos adjudique rapidamente a uma empresa um estudo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Devo só lembrar que quando se está a falar de contratação pública, dependendo do seu montante, até pode ter que ser sujeito a um concurso, etc. E, portanto, eu vejo aqui o senhor deputado José Manuel Cardoso, e a bancada do CDS, vem aqui ferozmente defender que só existe uma entidade que percebe de transportes e que deve ser já contratada para amanhã pôr o município de Barcelos na vanguarda de uma rede de transportes. Se calhar até pode incluir, quiçá, quiçá, outros meios de transporte que não os que atualmente são usados e alguns mais supersónicos, etc.-----

-----Eu acho que deviam ter serenidade e já agora, se me permitem também, senhor deputado, vir cá falar de transportes, mas como parece que sabem pouco do tema, estudaram pouco o tema, estão é essencialmente preocupados em adjudicar um estudo a uma empresa, embora, quiçá, *pro bono*, conforme disse, parece que está bem informado sobre o assunto, em vez de vir falar sobre transportes, não tem nada para dizer sobre transportes, vem cá falar sobre outros assuntos que nada têm a ver com este ponto. Permita-me, senhor presidente, a crítica, mas se é assim eu também sentir-me-ei no direito depois de poder falar sobre qualquer assunto, seja qual for o tema em discussão.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado. Está terminada a segunda ronda, o senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesia, Caras e Caros Cidadãos, um cumprimento especial para quem nos acompanha em casa via *web*.-----

-----Eu acho que nesta discussão da Autoridade está-se aqui a criar uma confusão muito grande. Primeiro, é porque não é possível a concorrência aqui



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

no município. O que se está aqui a fazer é uma determinação da Lei cinquenta e dois, é um facto, mas que obriga o município de Barcelos a criar uma Autoridade de Transportes. Não o fazendo há uma outra entidade que irá constituir uma Autoridade Intermunicipal. Aquilo que foi decidido na Comunidade Intermunicipal do Cávado foi de que a Câmara de Braga, naturalmente, tem o seu sistema de transporte próprio, o município de Barcelos, pela dimensão que tem, optou pela sua Autoridade também municipal, e os outros quatro municípios (Esposende, Amares, Terras de Bouro e Vila Verde) vão-se constituir numa Autoridade Intermunicipal. São as duas vertentes que aqui existem.-----

-----Eu ouço aqui falar de que o estudo eventualmente pode concorrer com o transporte em Barcelos. Não pode, não tem nada uma coisa a ver com a outra.--

-----E deixem-me dizer que reconheço, até porque já falei com ele umas três vezes, o senhor engenheiro Batista da Costa, que é o presidente do conselho de administração do estudo, de facto uma grande autoridade em termos de transporte, e aquilo que ele fez foi oferecer ao município *pro bono*, é um facto, aquilo que é o conhecimento que ele tem em termos de transporte. Mas nem de longe nem de perto o estudo vai intervir em nada aqui, é apenas uma pessoa que é experientíssima nesta área e que está a fazer a gestão do estudo de Braga, que ofereceu ao presidente da Câmara, se o presidente da Câmara assim o entendesse ele poderia colaborar com aquilo que é a constituição da Autoridade de Transporte e a forma como é que será feito o transporte em Barcelos. Isto é uma fase que é uma fase temporária, provisória, porque isto só será concluído em dois mil e dezanove. Portanto, até lá é preciso lidar com operadores, é preciso ver qual é o circuito de transporte público que vai ser feito, mas numa perspetiva apenas municipal e sob alçada integral do município. Portanto, não se pense que aqui depois vem um a concurso e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

concorre pelo preço mais baixo. Não, a Autoridade é da Câmara e a Câmara é que vai lançar um concurso para as operadoras, que por acaso só temos duas neste momento, não quer dizer que não venha outra do outro lado, mas as operadoras que existem aqui são duas, aquelas que têm dimensão para intervir e fazer o transporte no município de Barcelos.-----

-----Portanto, era bom que se esclarecesse que não se está aqui a pensar em nada de concorrência e que o município de Braga ou de Esposende ou outro qualquer pode vir aqui competir. Não é isso o que está aqui em questão. O que está aqui em questão é apenas a constituição da Autoridade de Transportes do município e depois o município vai decidir aquilo que é o seu transporte público.-----

-----Aquilo que foi feito na moção faz sentido porque a proposta que o CDS está a fazer aqui da moção, embora lhe reconheça a validade, estava já nesta perspectiva daquilo que vai ser a constituição da Autoridade, e bem, eu também acho que o PS votou contra porque estava fora do sentido, uma vez que se ia discutir a constituição da Autoridade e sabe-se perfeitamente que isso tem a ver de facto com aquilo que é a solução de transporte público em Barcelos.-----

-----Também dizer-lhe, senhor deputado José Manuel Cardoso, disse aqui que havia uma oportunidade perdida para Barcelos. Não é por aquilo que eu agora acabei de explicar, de facto vamos criar a rede de transporte.-----

-----Também dizer-lhe que fico surpreendido que não saiba que há muitos investimentos superiores a um milhão de euros em Barcelos. Vou-lhe dizer aqui apenas um, que é a Fibope. Só a Fibope, em Barqueiros, investiu treze milhões. Mas há muitos, há dezenas e dezenas de milhões de euros desde que o PS está no executivo. Isto é uma realidade que nós temos e que haveremos de ter a oportunidade de evidenciar precisamente aquilo que foi a importância de todo um trabalho que foi feito e não foi um trabalho meu, não tenho dificuldade em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

reconhecer isto, é um trabalho coletivo, de equipa, que foi feito ao longo destes seis anos e meio, que se refletiu em investimentos elevadíssimos em Barcelos, criação de postos de trabalho e a manutenção também de postos de trabalho.---

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

-----Vamos passar então à votação!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Um da CDU)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Foi aprovado por maioria.-----

-----Temos uma declaração de voto do senhor deputado Mário Figueiredo.----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Dizer que usei esta proposta para votar contra como uma forma de protesto a esta lei que impõe, é tão boa para as autarquias que a impõe, que estas se constituam como Autoridade de Transportes.-----

-----Dizer também que em relação à proposta do CDS, que se enquadra aqui nisto e já foi aqui várias vezes falada, me abstive. Porquê? Embora reconhecendo que faz falta os transportes urbanos no concelho de Barcelos, que, aliás, é proposta dos mais variados partidos, se calhar até de todos, ao longo de anos, estes, CDS, querem estes transportes no seio desta lei que é altamente penalizadora.-----

-----E dizer ao deputado do PS que não se trata aqui de nenhuma descentralização. Nem tudo que é delegar poderes do Governo para as autarquias é com intenção de descentralizar, porque senão têm que admitir que a gestão das escolas públicas por parte dos municípios também é com a intenção de descentralizar e vocês aqui em Barcelos não querem. Não vamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

por aí. Julgo que é uma ingenuidade da sua parte, mas entrou aqui várias vezes em contradições.-----

-----Primeiro, o que o Governo quer é demitir-se da sua autoridade sobre os transportes em Portugal e por isso impõe e delega essa autoridade, esse conjunto de competências, para a responsabilidade das Câmaras Municipais que estão asfixiadas financeiramente e que não dispõem, como o senhor deputado Nelson Brito disse, de meios técnicos para se desenvolverem como Autoridade. Esta é a primeira fase da questão.-----

-----Depois, as Câmaras Municipais que se constituírem como Autoridade de forma impositiva vão delegar essas competências nas CIM's, órgãos que não são eleitos e são um poder intermédio, sem qualquer fiscalização, que posteriormente vão entregar essas operadoras a privados. É isto que vai acontecer. O Estado quer primeiramente sobre a forma de Governo e depois sobre as autarquias locais vão-se demitir por completo do transporte de passageiros. E foi por isso que o CDS, como o senhor disse, e bem, já quer adjudicar a empresas privadas e isso tudo. Portanto, é este o caminho que esta lei quer. Não é descentralizar nem é pôr os transportes coletivos e públicos ao serviço da população na sua componente de desempenho de função social. É entregar aos interesses das operadoras privadas, interesses economicistas em que vão pôr o utente como cliente e a suportar todos os custos que são necessários para que estas empresas dêem lucro. É este o caminho final que esta lei pretende e é por isso que ela é impositiva.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar ao ponto número três da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

do ano de dois mil e dezassete, no valor de quatrocentos e trinta e três mil, setecentos e vinte e cinco euros e vinte e sete cêntimos, relativos à empreitada “Recuperação e ampliação da Escola do Bárrio, em Roriz”.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Algum senhor deputado pretende usar da palavra? Ninguém quer usar da palavra.-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Não pretendo.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar então à votação!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Um do PSD)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----A senhora deputada (Paula Belchior) chama a atenção de que votou contra, fica registado, foi aprovado por maioria.-----

-----Faz favor, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Obrigado, senhor presidente. Eu só quero dizer à senhora presidente que isto é um quadro comunitário. Portanto, não sei se isso altera o seu sentido de voto, isto não é um investimento direto do município, está enquadrado naquilo que foi o pacto de coesão estabelecido, esta é a primeira escola que vai avançar e, portanto, não podemos fugir aos quadros comunitários para requalificar o nosso parque escolar.-----

-----Era só um esclarecimento que eu queria dar.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar ao ponto número quatro da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais do ano de dois mil e dezassete, no valor de setecentos e vinte e cinco mil, setecentos e trinta e nove euros e sessenta cêntimos, referentes à empreitada “Construção do pavilhão desportivo da Escola EB um, dois, três de Fragoso”.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Algum senhor deputado pretende usar da palavra?-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Não pretendo.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Passamos ao ponto número cinco da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de dois mil e quinze.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Antes de conceder a palavra, como foi referido no início da sessão, foi divulgado o parecer do auditor externo das contas consolidadas que está no repositório e que me dispenso então de proceder à sua leitura, mas que é um documento indispensável para este ponto ser votado com conhecimento e em consciência.-----

-----Inscrições, por favor!-----

-----Algum senhor deputado pretende usar da palavra?-----

-----Senhor deputado Joel Sá, faz favor de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO PSD – Joel Sá – Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia Municipal.-----

-----Mais uma vez, relativamente a este ponto das contas consolidadas, o parecer do auditor externo volta a referir reservas relativamente a este ponto e que já é recorrente nas contas da Câmara Municipal.-----

-----Bem sabemos que é um documento da responsabilidade da autarquia, que é bem feito pelos técnicos, felicito os técnicos pela forma como o elaboram, mas há aqui as reservas que é uma questão política. E há aqui três pontos que eu gostaria de frisar, como já vem sendo recorrente, como disse, e vou ler para que não haja dúvidas.-----

-----No oitavo ponto um diz assim: *“Em virtude de não terem sido disponibilizadas, até à data, pelos consultores jurídicos do município, informações atualizadas acerca de processos judiciais em curso, não nos pronunciamos sobre eventuais passivos e contingências passivas que, a existirem, deveriam estar registadas e (ou) divulgadas”*. Mais uma vez fazem referência e ainda hoje tivemos conhecimento da condenação pelo Supremo Tribunal Administrativo, que veio confirmar. Portanto, deviam estar, para uma boa gestão e clara gestão que tanto apregoa o Partido Socialista, aqui vinculadas.-----

-----Também diz que *“O município mantém um número significativo de saldos invariáveis por regularizar em imobilizado em curso...”*. Gostaria que o senhor presidente da Câmara, se possível, nos pudesse esclarecer qual é este número significativo de saldos invariáveis.-----

-----No oitavo ponto três também faz referência, *“Encontra-se reconhecido no ativo do município, na rubrica Rendas da Concessão, Dívidas de Terceiros, em Médio e Longo Prazo, o montante (...) e deveria encontrar-se divulgado no Curto Prazo”*, conforme referem os auditores. E na opinião deles, dizem, e passo a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

citar: “*Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos oito ponto um e oito ponto dois acima, e exceto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo oito ponto três acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada...*”, exceto este ponto. Portanto, eles fazem aqui uma ressalva muito clara e mais uma vez chamava a atenção da autarquia para que se possa estar contemplado e acutelado porque, face às contingências das negociações que temos do processo, poderemos ter aqui um problema nas contas do município.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Jaime Dantas.-----

DEPUTADO DO MIB – Jaime Dantas – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----As contas consolidadas do grupo municipal, do exercício económico de dois mil e quinze, além de refletirem o resultado da execução do plano e orçamento do município, traduzem também a atividade da EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura –, em relação à qual sempre nos batemos pela sua extinção.-----

-----Recordamos aqui as duas razões pelas quais sempre fomos a favor da eliminação das empresas municipais: primeiro, porque foi desta forma que nos apresentamos ao eleitorado; segundo, por uma questão de princípio – o da racionalização de custos – pois acreditamos noutro modelo de gestão municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Assim, em coerência com as posições já tomadas e assumidas noutras ocasiões, o grupo municipal do MIB abster-se-á.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Está terminada a primeira ronda, alguém se pretende inscrever para a sua ronda?----

-----Senhor deputado José Manuel Cardoso, faz favor de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Senhor Presidente da Assembleia, Digníssimos Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Digníssimos Vereadores, Membros desta Assembleia.-----

-----Como já aqui foi dito numa intervenção anterior, de facto preocupa-nos as reservas e as ênfases ditas pelo revisor oficial de contas. Seria prudente que a Câmara Municipal contemplasse aquilo que hoje foi tornado público, a confirmação da sentença pelo Supremo Tribunal Administrativo em cento e setenta e dois milhões de euros, não o fizeram porque certamente se o fizessem as contas estariam como uma falência técnica deste município, o que nos preocupa no futuro após esta decisão judicial, e mais uma vez lamentamos como tudo tem decorrido até ao momento sobre a questão da água. Não vou dizer mais, já muito dissemos sobre isto, espero que sinceramente, para bem dos barcelenses, se chegue a um bom porto sobre esta questão da água. Mas queremos registar que estamos deveras preocupados com o desfecho que isto vai dar, porque sabemos de antemão que quem vai pagar isto tudo são os barcelenses por inoperância, por não saber o PS gerir este *dossier* e é lamentável que ao fim de sete anos tudo ainda esteja na mesma.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Não pretendo, senhor presidente. Muito obrigado.-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos proceder à votação!-----

-----Quem vota contra levante-se, por favor.-----

-----*(Um da CDU)*-----

-----Quem se abstém levante-se, por favor.-----

-----*(Vinte e oito: dezassete do PSD, sete do MIB, três do CDS-PP, um do PPM)*-----

-----Foi aprovado por maioria com um voto contra e vinte e oito abstenções.--

-----Vamos passar ao ponto número seis da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação do Regulamento Geral do Complexo de Piscinas Municipais de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Não pretendo, senhor presidente. Muito obrigado.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levante-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém levante-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número sete da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação do Regulamento Geral Centro Municipal de Marcha e Corrida de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Quem se quer inscrever, por favor?-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Não pretendo.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação!-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem vota contra levante-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levante-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número oito da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação do Regulamento da Biblioteca Municipal de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Inscrições, por favor!-----

-----Senhora deputada Susana Araújo, faz favor de usar da palavra.-----

DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Membros desta Assembleia, Senhoras e Senhores aqui presentes, Comunicação Social, Cidadãs e Cidadãos que nos acompanham via *web*, muito boa noite.-----

-----O grupo municipal do PSD, ainda que tenha tido oportunidade para contribuir para um enriquecimento deste regulamento aquando do período de consulta pública, e tenha optado por não indicar alterações, não poderia, agora, abster-se de apresentar a esta Assembleia algumas sugestões que considera serem de grande pertinência e que poderão culminar numa otimização e melhoria significativa de um serviço público que sabemos ser de extrema importância para os nossos munícipes.-----

-----Subscrevemos na íntegra o preâmbulo deste regulamento, mas manifestamos algumas reservas no que concerne à concretização das atualizações constantes que dizem ser necessárias, porque na prática detetámos algumas falhas.-----

-----Se queremos ver vencidas as barreiras do espaço e do tempo, e se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

pretendemos proporcionar a todos os cidadãos e cidadãs o acesso à cultura, teremos, a nosso ver, que demonstrar alguma sensibilidade nomeadamente no que se refere a horários de funcionamento. Não obstante ser do nosso conhecimento que o estabelecimento do horário será deliberado pela Câmara Municipal, gostaríamos de deixar algumas sugestões.-----

-----Barcelos é, desde há alguns anos, uma cidade frequentada por centenas de estudantes do ensino politécnico. Neste sentido, não nos parece que o horário em vigor seja responsivo às necessidades desta população em específico. Daí que deixamos à vossa consideração o alargamento do horário de funcionamento nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro, junho, julho, meses estes que coincidem com a época de exames, permitindo assim aos estudantes usufruírem comodamente dos serviços da biblioteca.-----

-----Ainda com vista a proporcionar melhores condições, em especial a esta franja da nossa população, urge colocar tomadas para portáteis junto a cada um dos lugares, sendo esta uma necessidade que tem vindo a ser identificada por vários utilizadores da nossa biblioteca.-----

-----A era digital em que vivemos tem de ser acompanhada pelos vários serviços, porque de outra forma esses serviços deixam de ser apelativos, tornando-se obsoletos.-----

-----Assim, nesta senda, para facilitar o acesso à cultura e informação, recomendamos também a elaboração de um novo *site* que, entre outras funcionalidades, contemple um catálogo *online*, que reúna e disponibilize a coleção da Biblioteca Municipal de Barcelos, possibilitando as pesquisas *online*, e a renovação de um empréstimo.-----

-----Cumpre-nos ainda defender a promoção e fomento do gosto pelo livro e pela leitura, como reforçam, e bem, no artigo terceiro e este objetivo só poderá ser atingido com sucesso se forem encetados esforços constantes na renovação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

e atualização contínua do espólio bibliográfico. A Câmara Municipal de Barcelos tem de se preocupar com a melhoria da qualidade dos serviços e tem de investir na aquisição de novos livros, dando enfoque aos de cariz académico e técnico.---

-----Comemora-se amanhã o dia mundial da biblioteca e a melhor prenda que podemos dar à nossa é zelar por ela. A cultura e a informação mais do que proclamadas têm de ser praticadas.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada. Senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Apenas um comentário para dizer à senhora deputada que ficam registadas as sugestões, mas também lhe quero dizer que foi este executivo que criou trinta bibliotecas escolares. Daí a importância que nós damos à leitura e ao setor do ensino.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número nove da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição do júri de recrutamento do cargo dirigente a prover na autarquia.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Senhor deputado Hugo Cardoso, faz favor de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Membros desta Assembleia, Senhoras e Senhores.-

-----Na sequência da posição que já tem vindo a ser tomada pelo grupo parlamentar do PSD no que concerne a este tipo de propostas, votaremos favoravelmente porquanto se trata de um ato de gestão ou de opção política, devidamente legitimado pelo mandato que foi confiado ao senhor presidente pelos barcelenses nas últimas eleições de dois mil e treze.-----

-----No entanto, não podemos deixar de registar aquela que tem sido a prática da gestão de recursos humanos por parte deste executivo Partido Socialista/Miguel Costa Gomes.-----

-----Desde que o executivo do Partido Socialista tomou posse em novembro de dois mil e nove, dezenas de funcionários da Câmara de Barcelos, de diferentes níveis profissionais, foram desqualificados, deslocados das suas funções de origem ou optaram pela aposentaçãõ antecipada.-----

-----Muitos deles com competências para o desempenho de funções a este nível, sendo rentabilizados e motivados, sem necessidade de mais concursos!----

-----Relembramos ainda a situação em que vivem atualmente os candidatos dos já famosos concursos públicos que resolveram iniciar em época eleitoral, antes das eleições autárquicas e o facto de os concursos serem sistematicamente prorrogados por esta mesma Assembleia Municipal.-----

-----Três anos volvidos e apenas metade dos trabalhadores foram selecionados.-----

-----Ainda sobre este assunto, seria também importante lembrar o exemplo dos estágios PEPAL que a nossa autarquia lançou.-----

-----Barcelos mais uma vez destacou-se como sendo caso raro entre as várias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

autarquias, primeiro pelo facto de os candidatos só disporem de cinco dias úteis para se candidatarem e depois porque demoraram praticamente um ano a concluir um processo que noutras autarquias se resolveu em muito menos tempo.-----

-----Bem sabemos que para vocês, agentes políticos que têm o poder e o dever de decidir este tipo de situações, é fácil... mas acreditem que nove meses para dar resposta a jovens que se encontram numa situação de desemprego, e que legitimamente foram criando expectativas, é demasiado tempo.-----

-----Estamos certos porém de que será mais um procedimento concursal nada diferente dos anteriores...-----

-----Da mesma forma, uma vez que em sete anos pouco ou nada foi feito, estamos certos de que agora em diante não vão ser tomadas melhores medidas para o desenvolvimento económico do concelho através de políticas ativas de captação de investimentos e apoio ao empreendedor.-----

-----Oxalá assim fosse!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Está aberta a segunda ronda!-----

-----Ninguém pretende usar da palavra?-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Não pretendo.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota levanta-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Está aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número dez da ordem do dia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua de Vila Seca, número trezentos e um, freguesia de Vila Seca.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Ninguém pretende usar da palavra. O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Não pretendo, senhor presidente. Muito obrigado.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria.-----

-----Vamos passar ao ponto décimo primeiro da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária localizada na Rua de Vila Seca, número duzentos e vinte e três, freguesia de Vila Seca.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Ninguém pretende usar da palavra. O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Não pretendo, senhor presidente. Muito obrigado.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

------(Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Foi aprovado por maioria.-----

-----Ponto décimo segundo da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária sita na Rua Santa Marinha, número novecentos e vinte e oito, freguesia de Paradela.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Não pretendo, senhor presidente. Muito obrigado.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Foi aprovado por maioria.-----

-----Vamos passar ao ponto décimo terceiro da ordem do dia e último ponto desta sessão da Assembleia Municipal.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Os senhores deputados pretendem usar da palavra? Ninguém pretende usar da palavra.-----

-----Senhor deputado José Novais, foi mesmo no prolongamento... mas não vai a penáltis. Faz favor.-----

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Algumas perguntas a colocar ao senhor presidente da Câmara:-----

-----Ponto um – Espaços Cidadão.-----

-----O senhor presidente disse na sessão de vinte e nove de abril que os Espaços Cidadão não estavam em funcionamento porque o Governo anterior não dotou verbas no orçamento de Estado para a sua implementação.-----

-----De facto uma ignorância porquanto o orçamento de Estado para dois mil e dezasseis foi elaborado e aprovado pelo atual Governo e não pelo anterior.-----

-----Logo de seguida, a quatro de maio, passados cinco ou seis dias, a Agência Lusa noticiou que *“Onze novas Lojas do Cidadão serão abertas até ao final do ano.”*-----

-----*Na abertura do segundo dia do sexto Congresso da Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição, em Lisboa, a ministra da Presidência e da Modernização Administrativa anunciou que até final do ano serão abertas onze novas Lojas do Cidadão e cento e noventa e três Espaços do Cidadão.*-----

-----*Maria Manuel Leitão Marques disse que iriam ser abertas até ao final de dois mil e dezasseis e que o Governo pretendia multiplicar o número de Espaços do Cidadão, prevendo a abertura de cento e noventa e três, que se vão somar aos quatrocentos e oito já em funcionamento”.*-----

-----A Câmara Municipal de Barcelos assinou protocolos com a Agência para a Modernização Administrativa e com onze Juntas de Freguesia para a instalação de Espaços Cidadão.-----

-----As Juntas prepararam espaços físicos para a instalação dos serviços, realizando as obras necessárias.-----

-----O município é um parceiro no funcionamento dos Espaços Cidadão.-----

-----Senhor presidente:-----

-----Quais foram as diligências efetuadas pela Câmara de Barcelos?-----

-----Para quando a instalação e início de funcionamento do Espaço Cidadão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

nas onze Juntas de Freguesia que assinaram protocolos com a Câmara?-----

-----Ponto dois – A Câmara atribuiu subsídios às Juntas, para pagamento do combustível gasto no transporte dos alunos que frequentam escolas noutras freguesias.-----

-----E a pergunta é a seguinte:-----

-----Como os apoios são tão diferentes entre as freguesias, quais são os princípios que a Câmara aplica para a atribuição desses subsídios às Juntas, para pagamento do combustível gasto no transporte escolar?-----

-----Existem pedidos apresentados por Juntas ainda pendentes?-----

-----Ponto três – Urbanismo.-----

-----Acerca do licenciamento ainda do posto de combustíveis em Arcozelo, nas imediações da Igreja de São José.-----

-----Como foi referido e é do conhecimento público, a Câmara indeferiu o pedido. O requerente levou a decisão a tribunal, tendo o Ministério Público pronunciado a favor do município – esta é uma informação que a Câmara facultou ao PSD. O requerente recorreu dessa decisão para o Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, instância onde se encontra o processo.-----

-----Perguntamos:-----

-----A – A Câmara pode informar a Assembleia como está a decorrer o processo no TAFB?-----

-----B – O recurso do requerente foi para construir a bomba ou foi para exigir uma indemnização?-----

-----C – No caso de indemnização, qual foi o valor exigido?-----

-----D – Quem vai ser responsabilizado dentro da Câmara?-----

-----Ponto quatro – Infraestruturas rodoviárias.-----

-----O nó de Santa Eugénia, o acesso à central rodoviária e a variante a Arcozelo são extremamente necessárias para ligar à A onze, completar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

circunvalação à cidade e melhorar os acessos às populações.-----

-----A pergunta:-----

-----Durante os quase sete anos o que foi feito pelo presidente e pelo executivo?-----

-----Tem alguma data previsível para execução dessas obras?-----

-----Ponto dois – Várias estradas e caminhos municipais encontram-se degradados e são um atentado contra a insegurança dos barcelenses, em várias freguesias do concelho.-----

-----O senhor presidente da Câmara disse publicamente que seriam necessários trinta milhões de euros para reparar as estradas danificadas e da responsabilidade, segundo disse, da AdB – Águas de Barcelos!-----

-----Perguntamos:-----

-----Para quando a reconstrução dessas estradas?-----

-----Existem negociações sobre essas obras com a AdB?-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Senhor presidente da Câmara, tem aqui algumas questões...-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Naturalmente que não vou responder, o senhor deputado faz o favor de fazer as perguntas por escrito, quando receber a minuta analisarei as perguntas.

O problema é que o senhor deputado permanentemente e recorrentemente faz as mesmas perguntas, já recebeu respostas, quer outras respostas, mistura Espaços Cidadão com Lojas do Cidadão.-----

-----Eu quero dizer aqui, senhor deputado, que eu nunca disse o que o senhor estava aqui a dizer, porque aquilo que a senhora secretária de Estado me explicou foi que atendendo a que foi tudo lançado em dois mil e quinze devia estar no orçamento dois mil e quinze, não era para dois mil e dezasseis. A



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

dificuldade do atual Governo é essa. Os Espaços Cidadão que o senhor deputado está a falar deviam ter sido todos instalados em dois mil e quinze através do orçamento dois mil e quinze. Foi isso o que eu disse aqui. E a senhora secretária de Estado disse que não tinha dotação orçamental para dois mil e dezasseis para a maioria delas. Até porque, como sabe, há Espaços Cidadão que já têm obra feita do espaço mas não têm a formação. E também há o inverso, há espaços que têm a formação já dada mas não fizeram o investimento porque ainda não foi disponibilizado. Portanto, eu não disse aqui que era o orçamento de dois mil e dezasseis porque naturalmente o orçamento de dois mil e dezasseis é da responsabilidade do atual Governo. Senhor deputado, isto está no orçamento de dois mil e quinze. Os senhores presidentes de Junta assinaram o protocolo há muito tempo. Portanto, isto devia estar dotado em dois mil e quinze e não foi dotado.-----

-----Em relação ao processo da bomba. Ó senhor deputado, o senhor faz-me aqui uma pergunta... o senhor terá que perguntar ao cidadão que é o promotor do processo. Se o processo foi feito para uma indemnização eu não lhe vou responder a isso. O senhor acha que vou responder a isso? O senhor tem que falar com o promotor se a intenção dele foi essa. Nem seria justo da minha parte estar aqui a levantar qualquer espécie de questão, até porque isto é um processo que está na justiça, esperemos e aguardemos que a justiça resolva. O processo, quando houver evolução, haverá uma decisão. O senhor sabe e tem a consciência porque diz que está no TAFB, está sim, senhor, mas isso é uma matéria que está a ser discutida no próprio tribunal, eu ainda não fui chamado a julgamento para nada, o tribunal é que terá naturalmente a jurisdição sobre isto.-----

-----Eu quero apenas dizer uma coisa porque se falou aqui muito em águas, falou-se uma série de coisas. Até se falou aqui que já há uma decisão do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

tribunal. Eu não tenho conhecimento oficial dessa decisão, os mandatários do município não têm conhecimento dessa decisão, eu tomei conhecimento pelo senhor jornalista que me ligou hoje à tarde, às quatro horas. A ser verdade, eu lamento sinceramente que a justiça do nosso país esteja a este nível. As entidades envolvidas no processo, que é a Câmara Municipal e as Águas de Barcelos, não têm conhecimento de qualquer decisão do tribunal em relação ao processo das águas, e lamento que de facto isto esteja a circular desta forma, que isto de democracia não tem nada, e lamento profundamente, ainda por cima vindo de um Supremo Tribunal. Eu não sei quem é que produziu a fuga de informação, mas estamos a analisar naturalmente tomarmos algumas atitudes porque, permitam-me a expressão, isto não pode andar “sem rei nem roque”. Eu não entendo, queria que eu fizesse um comentário sobre uma notícia ou uma decisão que eu desconheço em absoluto qual foi a decisão do tribunal.-----

-----No entanto, seja ela qual for a decisão do tribunal, quero-vos anunciar aqui que o “acordo de princípio” foi prorrogado até ao final de setembro. E, portanto, a tal preocupação que todos estavam na altura que não haveria prorrogação até trinta de junho por uma possível nova negociação, ela foi prorrogada até ao final de setembro.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Meus Colegas da Mesa, Senhores Deputados.-----

-----Depois de uma noite em que de facto Portugal passou às meias-finais, com certeza suaram a camisola, nós aqui suámos a camisa, as senhoras as blusas, com a falta de ar condicionado, esperemos que isso se resolva, a todos bom regresso a casa.-----

-----Comunicação Social, Caríssimo Público, muito obrigado pela vossa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

presença.-----

-----Muito boa noite.-----

-----A sessão terminou às zero horas e quarenta minutos do dia um de julho de dois mil e dezasseis.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Duarte Nuno Pinto, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
(Gabinete do Presidente)

ÍNDICE

Ata nº 3 de 30 de junho de 2016

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
05	Período de antes da ordem do dia
05	Proposta do MIB
08	Proposta do CDS-PP
13	Moção de Censura do BE
16	Moção da CDU
23	Moção do PS
46	Período da ordem do dia
46	Aprovação da ata da sessão de 29 de abril de 2016 (1º Ponto)
47	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de constituição do Município como Autoridade de Transportes (2º Ponto)
63	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais do ano de 2017, no valor de 433.725,27 €, relativos à empreitada “Recuperação e ampliação da Escola do Bárrio, em Roriz” (3º Ponto)
64	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais do ano de 2017, no valor de 725.739,60 €, referentes à empreitada “Construção do pavilhão desportivo da Escola EB1,2,3 de Fragoso” (4º Ponto)
65	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de 2015 (5º Ponto)
69	Discussão e votação do Regulamento Geral do Complexo de Piscinas Municipais de Barcelos (6º Ponto)
69	Discussão e votação do Regulamento Geral Centro Municipal de Marcha e Corrida de Barcelos (7º Ponto)
70	Discussão e votação do Regulamento da Biblioteca Municipal de Barcelos (8º Ponto)
72	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição do júri de recrutamento do cargo dirigente a prover na autarquia (9º Ponto)
75	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua de Vila Seca, nº 301, freguesia de Vila Seca (10º Ponto)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

75	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária localizada na Rua de Vila Seca, nº 223, freguesia de Vila Seca (11º Ponto)
76	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária sita na Rua Santa Marinha, nº 928, freguesia de Paradela (12º Ponto)
76	Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (13º Ponto)